RELATÓRIO DE GESTÃO 2020

Siriri Se
2021

Prefeitura de Siriri
End. Praça Dr. Mário Pinotti, nº306, Centro, Siriri – Se
Fone: (79) 3297-1232
Prefeito: José Rosa de Oliveira
CNPJ: 13.110.408/0001-68

1 – Estrutura e Organização do Órgão Gestor da Política Municipal de Assistência Social

1.1 - Secretaria Municipal de Assistência Social e do Trabalho

- Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS
- CNPJ – 14.749.937/0001-79
- Secretária Municipal de Assistência Social: Gilda Cardoso Lima Oliveira
- Secretária Adjunta: Valéria Mota Alcantara de Jesus
- Endereço: Rua Nelson Monteiro, s/n, Centro
- Fone: (79) 3297-1689
- E-mail: smas.siriri2013@hotmail.com
- Equipe Técnica:
    - Murilo Oliveira Brito – Assistente Social
    - Adelina Santos Pereira – Assistente Social
    - Julieta da Silva Magalhaes – Coordenadora de Informática
    - Marcos Felipe Souza Dantas - Advogado
    - Waldson Veloso Rolemberg Ramos – Coordenador do Programa Criança Feliz
    - Sandra Guedes de Oliveira – Educadora Social
    - Antônio Barros da Silva – Motorista
    - Heliana dos Santos – Auxiliar de Serviços Gerais

1.2 Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Vivaldo Menezes Santos

- Nº Identificador:28072006171
- Coordenadora: Tassia Letícia Moura Santos Brito
- End. rua 10 de Novembro, Centro, Siriri
- Fone: (79) 3297-1551
- E-mail: cras.siriri@yahoo.com.br
- Equipe:
    - Assistentes Sociais:
        - Raquel Martins de Santana
        - Nalldyr Pereira Aranha
    - Psicóloga:

        - Laisa Evellyn Santana Azevedo
    - Educadores Social:
        - Tatiane Pereira de Oliveira Moura
        - Carmem Noemia Correa Andrade
        - Laila Santos da Silva
    - Facilitadores de Oficina
        - Mariany dos Santos
        - Marileide Santos de Jesus
    - Auxiliar Administrativa:
        - Rosemeire Cardoso dos Santos
    - Coordenador do Programa Bolsa Família:
        - Manoela Carmo de Andrade
    - Cadastradores:
        - Dyvete Maria Melo Menezes
        - Claudia Camila Nunes Moura
    - Coordenadores do SCFV:
        - Katia Fernanda dos Santos
    - Supervisora do Programa Criança Feliz:
        - Suellen Emilly dos Santos
    - Visitadoras do Programa Criança Feliz:
        - Maria Fernanda Santos
        - Priscila Melo Santos
        - Ana Maria Aparecida dos Santos
    - Recepcionista
        - Odenilde Santos Moura
        - Vanuzia Alves de Matos
    - Auxiliar de Serviços Gerais
        - Cécilia dos Santos Lima
    - Auxiliar de Cozinha
        - Zenaide Alves Feitosa
    - Motorista
        - Agusto Santos Moura
        - José Augusto Santos Cruz

1.3 Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS Cônego Raimundo Cruz

- Nº Identificador: 28072098286
- Endereço: Rua Nelson Monteiro, nº05, Centro, Siriri – SE
- Email: creas.siriri@gmail.com
- Coordenadora:

- Silvania Santos Oliveira
- Assistente Social:
  - Juliane Matos Santos
- Psicóloga:
  - Karla Letícia Lima Moura
- Auxiliar de Serviços Gerais
  - Maria Irailde Santos

1.4 SCVF – Projeto Kiriris

- Endereço: Rua 10 de Novembro, s/n Centro, Siriri - SE
- Coordenador:
  - Ronaldo Gomes de Moura Junior
- Facilitador de Oficinas
  - Gustavo Boto de Oliveira
  - Ângelo Victor dos Santos
- Instrutor de Música
  - David Neto Xavier Santos
  - Matheus Filipe da Silva
- Auxiliar de Serviços Gerais
  - Edvania dos Santos Romão

1.5 -SCFV – Centro dos Idosos (Sede e Povoados)

- Coordenadora:
  - Kátia Fernanda dos Santos
- Auxiliares nas Unidades (sede e nos Povoados)
  - Auxiliadora Andrade dos Santos
  - Elaine Cristina dos Santos
  - Luana Santos Aragão
  - Sivonil Santos Andrade
  - Valdenice da Silva Barbosa
  - Elenice Monteiro Santos Aguiar
  - Kátia Fernanda dos Santos

2 - INTRODUÇÃO

O presente relatório tem o objetivo de discorrer sobre as ações desenvolvidas na Política de Assistência Social no Município de Siriri. Entre outras funcionalidades, esse relatório trata-se de instrumento gestão utilizado na prestação de contas dos recursos utilizados dentro dos pisos que compõem o Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS para o enfrentamento da questão social em Siriri e promoção da política de assistência social.

De forma clara e analítica, trazemos uma compilação das principais realizações deste órgão durante o exercício de 2020, ao tempo em que avaliamos os resultados diante das práticas desenvolvidas.

A base para elaboração deste documento é o Plano Anual de Ação da gestão da assistência social, o qual prevê as ações, o público-alvo e os recursos a serem utilizados em conformidade com a Política Nacional de Assistência Social - PNAS, a Norma Operacional Básica - NOB, a Portaria 448/2002 e a legislação específica de cada piso que compõe o FMAS, bem como as leis orçamentárias do município (LDO e LOA), a tipificação nacional dos serviços socioassistenciais, os manuais de orientação do MDS e a lei municipal nº297/2017 que regulamenta o SUAS no município de Siriri.

O monitoramento e avaliação das ações durante o ano foram fundamentais para a organização e coleta de informações que contribuíram para a confecção deste relatório. Ainda assim, disponibilizamos para os coordenadores das unidades vinculadas a estrutura deste órgão, instrumentais para a coleta de informações.

Destarte, destacamos que serão identificadas, nesse documento, as principais ações desenvolvidas pela gestão da política municipal de assistência social no ano de 2020, as quais foram realizadas no intuito de garantir direitos e a

proteção social a população sirririense que necessita e necessitou dessa assistência no em questão, bem como dados sobre sua estrutura e organização da referida política no âmbito municipal.

Ademias, importante frisar que o ano de 2020 foi um ano atípico em virtude da Pandemia do Covid-19. Com a execução das medidas sanitárias para contenção da doença, assim como a adoção pela sociedade das medidas restritivas que resultou no isolamento social, as estratégias de atuação da politica de assistência social tiveram de ser repensadas para atender o seu público, agora ainda vulnerável.

Portanto, abordaremos ainda nesses documentos as ações desenvolvidas pela assistência social para assistir a população nesse ano crítico.

3 - A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Para atender as demandas da questão social, com a promulgação da Constituição Federal de 1988 a Assistência Social, enquanto política pública, foi institucionalizada juntamente com a política de Saúde e da Previdência Social, constituindo o tripé da Seguridade Social e destacando-se pelo seu caráter não contributivo e pela garantia do provimento dos mínimos sociais aos que dela necessita.

Cinco anos após a promulgação da Carta Magna, foi sancionada a Lei nº8.742/1993, lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, regulamentando a assistência social enquanto política pública e estabelecendo normas e parâmetros para sua organização e funcionamento.

Em 2003, a implantação do Sistema Único da Assistência Social – SUAS vem materializar essa política por meio de um sistema organizado, de comando único e

descentralizado. Nele se encontram princípios como o da participação e da descentralização política administrativa. Já Em 2004, aprovada a Política Nacional de Assistência Social – PNAS, o modelo de gestão da assistência social alcança novos contornos com base em diretrizes para efetivação desta política enquanto direito de cidadania e de responsabilidade de todos e dever do Estado.

Em 2005 cria-se as normas que vão direcionar o funcionamento do SUAS, a Norma Operacional Básica do SUAS que apresenta os eixos estruturantes para a realização do pacto a ser efetivado entre os três entes federados e as instâncias de articulação, pactuação e deliberação.

A NOB/RH (de Recursos Humanos) e suas atualizações vão tratar da regulamentação dos trabalhadores do SUAS, mais especificamente, de designar os recursos humanos necessários ao efetivo exercício do SUAS em todas as instancias. No ano de 2009 CNAS aprova a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e o Protocolo de Gestão Integrado a Serviços, Benefícios e Transferência de Renda no âmbito do SUAS que vão esmiuçar especificamente cada um dos serviços socioassistenciais que devem ser ofertados de acordo com as proteções sociais a que estão relacionados.

Com o objetivo de unificar e dar maior garantia a política de assistência social, que a até o ano de 2011, funcionava na ausência de uma lei que regulamentasse o SUAS, foi publicada a Lei nº12.435/2011,a qual altera a LOAS e define os parâmetros e a organização da política de assistência social por meio de pisos de proteção social e da obrigatoriedade do seu financiamento pelos entres federados. Tal lei fortaleceu o SUAS enquanto um sistema de garantia de direitos da população que se encontra em situação de violência, vulnerabilidade e risco pessoal e social.

O SUAS, assim como a saúde, possui um modelo de gestão descentralizado e participativo, com comando único e que regulamenta e organiza, em todo o território nacional, as ações de assistência social, definindo as bases necessárias para sua execução.

A questão da pandemia causada pelo **Covid-19** no ano de 2020 exigiu dos governos nas três esferas públicas, a adoção de medidas, no âmbito assistência social, para atender a população assistida por essa política.

Nesse sentido, varias normas foram alteradas através de decretos com o intuito de adequar os serviços, programas e benefícios socioassistencias às novas demandas. O Trabalho social com as famílias não cessou, ganhou novos contornos, como se explicitará nos tópicos a seguir.

3.1 - Aspectos Gerais do Município de Siriri

Siriri é um município de pequeno porte I, localizado no Leste Sergipano, com uma população estimada, para o ano de 2020, de acordo com o IBGE, de 8.970 habitantes. Sua área geográfica é de 168,372km² divididos entre a cidade e seus sete povoados, além de outras comunidades rurais menores existentes na região.

Significativa parte da população sirirense se encontra localizada na zona rural do município, cerca de 60%. O índice de desenvolvimento humano – IDH, que leva em consideração a expectativa de vida ao nascer, a educação e o PIB local está classificado em 0,609 (quanto mais próximo de 1,0 melhor é o IDH)

De acordo com dados do IBGE 2010, a expectativa de famílias de baixa renda do município de Siriri era de 1.496 núcleos familiares. Em situação de Extrema pobreza, foram contabilizadas 1.099 famílias.

O relatório do Programa Bolsa Família e Cadastro Único sobre essa, elaborado pelo MDS, informa que em até o mês de outubro de 2020, o número de famílias inscritas no CadUnico era de 2.684, dentre as quais:

- 1.617 com renda per capita familiar de até R$ 89,00;
- 61 com renda per capita familiar entre R$ 89,01 e R$ 178,00;
- 543 com renda per capita familiar entre R$ 178,01 e meio salário mínimo;
- 463 com renda per capita acima de meio salário mínimo.

No que tange a questão do Trabalho e Renda das famílias, ainda segundo o IBGE, dados de 2018 revelam que o salário médio mensal das pessoas ocupadas (8,9%) da população, era de 2,4 salários mínimos. Dos domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, 47,9% se encontrava nessa situação, o que leva a crer que uma parte da população se sustenta do trabalho informal.

As principais atividades do município estão voltadas para a agropecuária. A atividade comercial, ainda pequena, é praticamente constituída nos ramos de alimentos e de vestuário. A atividade industrial está ligada a fabricação de blocos e telhas de argila. O setor público ainda é uma das principais fontes responsáveis pela ocupação de parcela da população ocupada, seja no âmbito municipal, estadual ou em outras esferas do poder.

Já em relação os dados do IBGE revelam que nos anos iniciais do ensino fundamental da rede pública o IDEB é de 4,0, ocupando a 46º posição no ranking estadual. Para os anos finais do ensino fundamental, verifica-se uma leve depressão no IDEB, com nota 3,3, porém, no ranking estadual, ocupa um posição melhor, 31º lugar.

Em relação a política de saúde no município o relatório daquele instituto destaca que a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 17.24 para cada 1.000, o que o leva a ocupar 20º lugar dentre os 75 municípios sergipanos. Quanto

as internações devido a diarreias são de 0,9 para cada 1.000 habitantes, o que coloca o município no 7º lugar em relação ao restante do Estado de Sergipe.

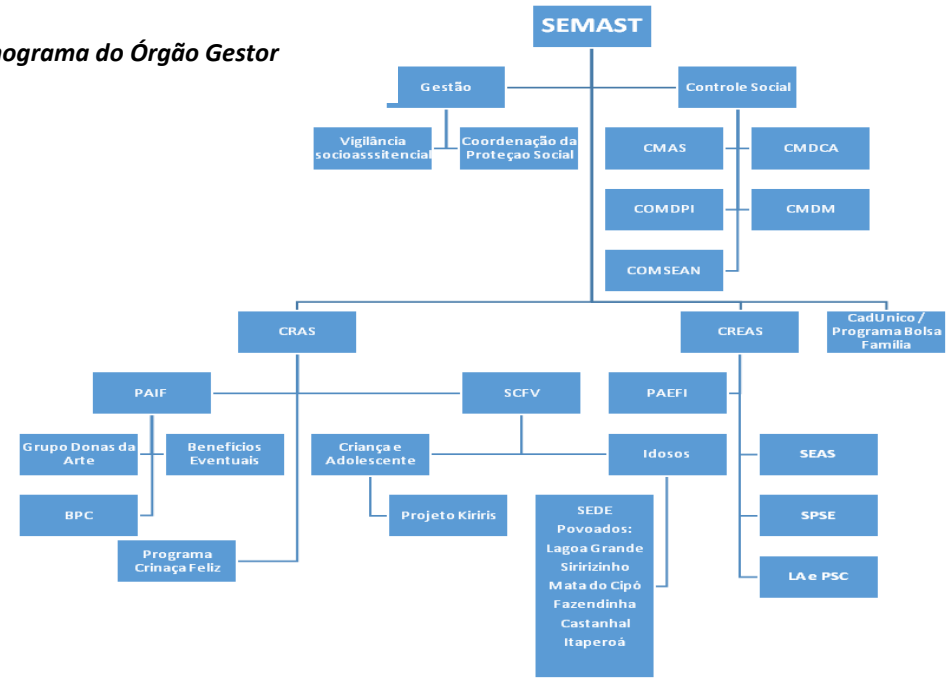
Os dados apresentados, embora alguns defasados pelo tempo em que foram coletados servem de panorama para apresentar o contexto no qual se insere a política de assistência social no município de Siriri, a qual atua diretamente com as famílias que fazem parte dessas estatísticas.

4 - O SUAS EM SIRIRI (ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO)

A Política de Assistência Social no município de Siriri é gerida pela Secretaria Municipal de Assistência Social e do Trabalho – SEMAST e o Controle Social feito pelo Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, sendo que a prefeitura oferece todo o apoio necessário ao desenvolvimento da gestão da política.

A estrutura do órgão está representada da seguinte forma:

Organograma do Órgão Gestor



Vinculados ao órgão gestor, na estrutura da assistência social de Siriri, estão os equipamentos públicos CRAS e CREAS, que atendem as demandas das proteções sociais básicas e especial, respectivamente, bem como os seguintes Órgão Deliberativos:

- Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS e Instancia de Controle do Programa Bolsa Família
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA;
- Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa – COMDIPI
- Conselho Municipal dos Direitos da Mulher;
- Conselho Municipal de Segurança Alimentar

A unidade administrativa responsável pela gestão desta política é o Órgão Gestor, que gere os recursos, planeja, direciona, apoia e monitora o funcionamento dos serviços, benefícios, programas e projetos, acompanhando e oferecendo o apoio as unidades vinculadas à sua estrutura, entre outras ações.

O art.7º da lei municipal nº297/2017 aduz que "*o Órgão Gestor da Política de Assistência Social no Município de Siriri é a Secretaria Municipal de Assistência Social.*"

A mesma norma, em seu art.2º, dispõe que são objetivos da assistência social:

> I – A proteção social, que visa à garantia da vida, à redução de danos e à prevenção da incidência de riscos, especialmente:
>
> a) A proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;
> b) O amparo às crianças e aos adolescentes carentes;
> c) A promoção da integração ao mercado de trabalho;
> d) A habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária; e
>
> II - A vigilância socioassistencial, que visa a analisar territorialmente a capacidade protetiva das famílias e nela a ocorrência de vulnerabilidades, de ameaças, de vitimizações e danos;

> III - A defesa de direitos, que visa a garantir o pleno acesso aos direitos no conjunto das provisões socioassistenciais;
>
> IV- Participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle de ações em todos os níveis;
>
> V- Primazia da responsabilidade do ente político na condução da Política de Assistência Social em cada esfera de governo; e
>
> VI- Centralidade na família para concepção e implementação dos benefícios, serviços, programas e projetos, tendo como base o território.

E nesse sentido, para garantir e organizar a operacionalização desses objetivos foi regulamentado o Sistema Único de Assistência Social de Siriri por meio da já mencionada lei nº297 de 27 de dezembro de 2017.

O objetivo é o de aprimorar a política de assistência social por meio das proteções sociais básica e especial de média e alta complexidade, ambas financiada pelos três entes federados, em conformidade com os planos de ação e as pactuações estabelecidas nos órgãos deliberativos competentes, quais sejam, as Comissões Intergestores Bipartiti e Tripartiti – CIB e CIT, e os conselhos de assistência social.

Para tanto, cabe aqui explanar brevemente sobre essas proteções. A Proteção Social Básica, por seu turno, é ofertada por meio dos serviços disponíveis no CRAS – Centro de Referência de Assistência Social. Através dela busca-se a promoção e integração das famílias e a prevenção das situações de violação de direitos e vulnerabilidade social e pessoal. São Serviços ofertados no CRAS:

- Serviço de Proteção e Atenção Integral à Família - PAIF
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, para crianças, adolescentes e idosos;
- Programa Criança Feliz - PCF
- Benefícios Eventuais
- Programa Bolsa Família - PBF

Vinculados ao CRAS, para desenvolver alguns serviços, estão ainda os centros de convivências dos idosos localizados na sede do município e nos povoados Lagoa Grande, Castanhal, Siririzinho, Mata do Cipó, Fazendinha e Itaperoá e o Projeto Kiriris, que está vinculado aos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes.

Com relação a Proteção Social Especial, esta é ofertada pelo CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social. Através do PAEFI – Serviço de Proteção Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos desenvolvido no CREAS, a equipe multiprofissional busca atender as demandas de violação de direitos, seja por meio de denúncias, busca ativa, encaminhamentos ou demandas espontâneas. Este equipamento foi implantado por meio de Cofinanciamento do Estado no ano de 2015 e desde o ano de 2019 tem sido cofinanciado pelo ente federal para ofertar os serviços de medida socioeducativa e de prestação de serviço a comunidade.

Embora o município não tenha porte necessário para executar a proteção social especial de alta complexidade, em detrimento da municipalização dos serviços que devem ser ofertados aos jovens com idade não superior a 18 anos, previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, foi firmado convênio entre o Estado de Sergipe e os Municípios de Siriri, Nossa Senhora das Dores, Cumbe, Capela, Aquidabã e Porto da Folha, com a supervisão do Ministério Público Estadual, para implantação de Abrigo Regional para crianças e adolescentes.

Vinculado às proteções sociais, o Município também executa o Cadastro Único / Programa Bolsa Família e o Programa Federal Criança Feliz. Este oferta 100 (cem) vagas destinadas a crianças de ate 6 anos de idade e gestantes. Por cada vaga preenchida e atendimento o gestor federal repassa, para execução do programa, valor mensal de R$65,00 (sessenta e cinco reais).

Há ainda a **Vigilância Socioassistencial** que**,** como um dos objetivos SUAS, tem trabalhando no sentido de contribuir no planejamento das ações dos equipamentos, no monitoramento e avaliação da política de assistência social no município, fornecendo as informações disponíveis. Todavia, este setor ainda não está estruturado e com equipe própria para que a máquina funcione minimamente como previsto em lei e atenda a demanda do município, destacamos a seguir alguns pontos essências.

4.1 - Gestão do Trabalho

A gestão do trabalho no âmbito da SMAST tem sido realizada pela equipe administrativa com o suporte dos técnicos da coordenação das proteções sociais. É a área que está ligada aos trabalhadores do SUAS, isto é, aos profissionais necessários para garantir o funcionamento da assistência social, conforme previsto na Norma Operacional Básica de Recursos Humanos.

Para que os programas e serviços da área, que são continuados, pudessem ser desenvolvidos sem prejuízo para o atendimento, foi necessária a realização de contratação de pessoal para o CRAS e CREAS, uma vez não constar no quadro de pessoal efetivo do município a ocupação de alguns cargos, a saber: Assistente Social, Psicólogo, Facilitadores de Oficinas, Educadores Sociais, Cadastradores para o Programa Bolsa Família, Instrutores de Música.

Os quadros a seguir trazem a atual condição do quadro de trabalhadores do SUAS no município de Siriri.

	QUADRO 1 – POR LOTAÇÃO / NÍVEL DE ESCOLARIDADE				
Área	Quantidade				Total
	Nivel Fund.	Nível Médio	Nivel Superior		
Gestão	1	3	5		09

CRAS	0	11	09		20
CREAS	1	0	3		04
Projeto Kiriris	1	2	3		06
Criança Feliz	0	3	2		05
Centros dos Idoso	0	4	2		06

QUADRO 2 – POR VINCULO / UNIDADE DE LOTAÇÃO

Tipo de Vinculo	Unidade de lotação					
	Gestão	CRAS	SCFV/Proj. Kiriris, PCF	CREAS	idosos	total
Efetivo	0	4	0	1	2	07
Comissionado	03	4	1	1	1	09
Contratado	3	10	10	2	3	28
Cedido	02	0	0	0	1	03
Total	08	18	11	4	7	47

4.2 - Gestão Financeira

Os Programas, Projetos, Serviços e Benefícios da assistência social são cofinanciados pelos entes federados das três esferas do poder, que significa dizer que os recursos são repassados via fundo a fundo, para o Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS aplicar, conforme seu orçamento, na manutenção das ações a qual está vinculado.

Assim podemos dizer que, tanto a proteção social básica quanto a especial de média complexidade são financiadas pela União, Estado e Município. Embora a maior parte dos custos dos serviços cabe a esfera municipal. Aproveitamos para destacar que os recursos federais, a exceção do IGD, só podem ser utilizados com o custeio dos serviços. Todavia, desde a Portaria 2.601 de 2018, houve a ampliação da utilização dos recursos, sendo possível a aquisição de equipamentos e material permanente.

Outro ponto importante a ser destacado na gestão financeira é que, apesar da autonomia do órgão gestor desde a regulamentação do SUAS, diante das dificuldades enfrentadas pelos municípios, os setores de finanças, de licitação e de

compras ainda estão vinculados a prefeitura municipal, não constituídos como espaços regulamentados na estrutura da secretaria municipal de assistência social.

A gestão financeira e orçamentária, portanto, são feitas pela equipe gestora da assistência social conjuntamente com as Secretarias Municipais de Finanças, Licitação, Controle Interno e o Controle do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS.

4.3 - Gestão de Benefícios

Na Assistência Social podemos categorizar basicamente dois tipos de benefícios: O Benefício de Prestação Continuada – BPC e os Benefícios Eventuais. Compete ao INSS gerir o pagamento do BPC que é concedido a pessoa com deficiência ou ao idoso a partir dos 65 anos de idade que não possuam condições de garantir sua sobrevivência e de sua família.

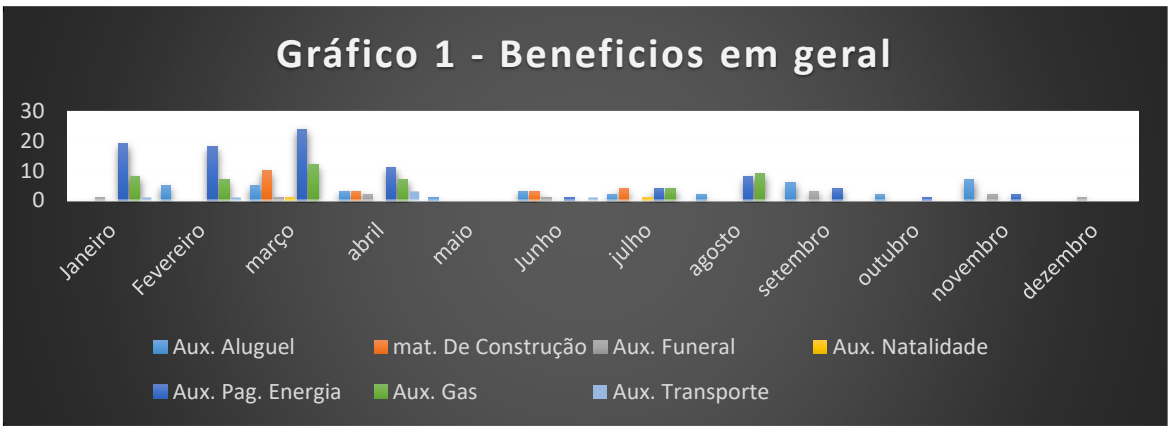
Embora o INSS faça a gestão e pagamento deste benefício, sua analise está condicionada ao Cadastro ÚNICO, do governo federal. A competência pela alimentação dessa base de dados é do município, através do setor do CadUnico / Programa Bolsa Família. Através do CRAS, onde fica o mencionado setor, são prestadas as devidas orientações e encaminhamentos para que o demandante tenha acesso ao benefício.

Ainda com relação ao Benefício de Prestação Continuada, há o programa BPC na escola, que se trata de um questionário confeccionado pelo MDS para aplicação junto aos beneficiários em idade escolar. Esse questionário é aplicado pelo Município e encaminhado, via sistema, para o setor responsável no MDS. Já com relação aos benefícios eventuais, seu conceito está descrito no art.22 da Lei Orgânica Da Assistência Social - LOAS como:

> ...provisões suplementares e provisórias que integram organicamente as garantias do Suas e são prestadas aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública.

Os benefícios eventuais são concedidos mediante atendimento, análise e parecer de profissional competente lotado no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS com base nos critérios da lei que lhes autoriza. São benefícios previstos pela política de assistência social no município de Siriri em 2020: Auxílio natalidade, auxílio funeral, Auxílio financeiro, cesta básica, auxílio aluguel, auxílio gás e auxílio para passagem.

As famílias contempladas são atendidas pelo CRAS e suas demandas encaminhadas para o órgão gestor. Os gráficos a seguir apresentam a quantidade de benefícios concedida durante o ano em tela, por tipo de benefício.



Nos primeiros meses do ano de 2020 a busca por benefícios e sua concessão foi mais elevado, tendo sido reduzido nos meses em que se deu o pico da pandemia, uma vez que as famílias estavam seguindo as medidas de isolamento social.

Todavia o programa Mesa Farta concedeu duzentas e cinquentas cestas básicas mensais entre janeiro e dezembro de 2020. Mais de 500 famílias contempladas com benefício que tem como principal objetivo a segurança alimentar. Para isso a equipe da assistência não mediu esforços para identificar as famílias, incluí-las no serviço da proteção social básica e solicitar os benefícios dos quais o núcleo familiar precisa.

Lembrando a atipicidade do ano de 2020, em decorrência da pandemia, o município ampliou o número de famílias contempladas com a cesta básica. Com o recurso estadual das proteções sociais básicas e especial, o município adquiriu, além das 250 do programa, mais 350 cestas básicas e 350 kits de higiene e limpeza, como apoio as medidas de enfrentamento a covi-19 como o isolamento e o distanciamento social.

Seguindo a recomendação do MPF, o município priorizou as famílias quilombolas, entregando cestas básicas para 100 núcleos familiares cadastrados nas associações quilombolas deste município e que não foram atendidos com outros benefícios.

5 - O CRAS

O Centro de Referência de Assistência Social – CRAS**,** que em Siriri leva o Nome de CRAS Vivaldo Meneses Santos, á a unidade pública responsável pela execução dos serviços da proteção social básica, principal meio de acesso aos serviços e benefícios da assistência social.

A Proteção Social Básica, de acordo com a PNAS: tem como objetivos prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza,

privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e, ou, fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras). (BRASIL, Política Nacional de Assistência Social PNAS, pg.31)

Desta forma, ela prevê uma série de ações que busquem atender àquelas demandas, sendo o Centro de Referência da Assistência Social – CRAS possui equipe técnica mínima para garantir essa proteção. Por isso o CRAS é um equipamento público, estrategicamente instalado em seu território, de ampla abrangência no atendimento à população em situação de risco e vulnerabilidade social por meio de serviços, benefícios, programas e projetos sociais.

O seu principal é Serviço é o de Proteção e Atendimento Integral a Família – PAIF, que acolhe as famílias, atende, acompanha e as encaminha para acesso a benefícios e serviços, inclusive de outras políticas públicas. Cabe ressaltar aqui que o município de Siriri é de Pequeno Porte I e a sua capacidade de atendimento no CRAS é de até 2.500 famílias por ano.

O PAIF, principal serviço ofertado no CRAS, composto por equipe Multiprofissional, desenvolveu as principais ações:

- ✓ PAIF – Acolhimento, Atendimento e Acompanhamento das famílias e indivíduos pela equipe de referência, visitas domiciliares, ações coletivas com grupos de mulheres e de mulheres gestantes, palestras e campanhas, elaboração de relatório e emissão de pareceres, encaminhamentos para inclusão em serviços e concessão de benefícios, articulação com o Benefícios de prestação Continuada ; Atividade desenvolvida com o grupo de mulheres no CRAS. Cidadania e oficina de artesanato.

A maior demanda do PAIF no ano de 2020 foi pelos benefícios eventuais em virtude das dificuldades enfrentadas na pandemia, especialmente pela cesta básica, como já demonstrada no tópico anterior. Todavia o quadro abaixo apresenta o quantitativo de atendimento do PAIF nesse ano:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Visitas Domiciliares	10	02	14	09	12	16	21	09	07	15	13	08
Acompanhamento	101	158	218	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Encaminhamento	02	0	0	0	0	0	08	01	01	01	0	02

Nota-se um número expressivo de acompanhamento nos primeiros três meses do ano e logo em sequencia despenca para zero em detrimento das medidas adotas para evitar a proliferação do COVID-19, seguindo as recomendações dos órgãos de saúde.

Quanto ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCVF, tanto para crianças e adolescentes como para Idosos, também sofreu na sua execução em virtude das restrições, como isolamento e distanciamento social. Igualmente suspenso nos primeiros meses após decretada a situação de calamidade em virtude da pandemia, ao longo do ano o serviço foi buscando estratégias para se adequar e a nova realidade e a atender seus usuários.

Para os usuários do SCVF foram distribuídas em suas residências sacolas com atividades e orientações personalizado para o atendimento a cada ciclo de vida . Em média 58 sacolas/kits foram distribuídas para crianças e adolescentes usuárias do SCFV entre os meses de junho a dezembro 2020.

Resumo de atividades do SCVF desenvolvidas (kits entregues aos usuários dos serviços)

- Cartilha contra o covid-19
- Desenho o dia do estudante (11/08)
- Ditado recortado e pintura sobre o dia do folclore

- Lição de higiene sobre o dia nacional da saúde (05/08)
- Caça palavras sobre o dia do capoeirista
- Lembrança do dia dos pais
- Máscara em comemoração ao dia internacional dos povos indígenas
- Atividade relacionada aos direitos das crianças.
- Pintura sobre o dia do soldado (25/08)
- Desenho e atividade sobre direito dos idosos
- 02 fantoches (dia do teatro)
- 01 cartilha sobre coronavírus
- 01 cartilha sobre setembro amarelo
- 01 bandeira e o hino nacional (7 de setembro)
- 01 molde de sombrinha (dia do frevo)
- Atividade sobre o dia da árvore
- Atividade sobre o dia do trânsito

5.1 Cadastro Único/Programa Bolsa Família

O Cadastro Único é um cadastro nacional do governo federal para incluir as famílias em benefícios sociais. É por meio desse cadastro que as famílias tem acesso ao programa bolsa família, que é um programa de transferência de renda. O papel do município é gerir esse cadastro, oferecendo a estrutura adequada para que as famílias possam ser atendidas.

É no CRAS que está inserido a coordenação do Cadastro Único/ Programa Bolsa Família a qual conta com Coordenação, Cadastradoras e Assistente Social, além do suporte da equipe do PAIF. As principais ações foram os atendimentos, atualização cadastral, busca ativa, inclusão de novas famílias no cadastro, auditória, reuniões com beneficiários, prestações de informações.

Levando em consideração as medidas de restrição impostas pelas autoridades com a finalidade de evitar aglomerações e espalhar o vírus, O CRAS disponibilizou telefone e e-mail para realizar os atendimentos necessários ao CadUnico, sendo que em casos excepcionais foi permitido o atendimento físico ou as visitas domiciliares.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Atendimento individualizado (beneficiários/usuários)	207	103	172	218	18	34	55	77	65	44	29	45

Vale destacar ainda que a Secretaria Municipal de Saúde e a Secretaria Municipal de Educação desempenham papel fundamental na gestão do programa, especialmente no sentido de colaborar com as informações para o cumprimento das condicionalidades exigidas as famílias.

A melhoria no acompanhamento dessas ações vai impactar diretamente do valor a ser repassado para a gestão municipal do Programa Bolsa Família, que calcula um índice, o Índice de Gestão Descentralizado do Programa Bolsa Família – IGD-M/PBF. Em dezembro do corrente ano, foi adquirido um veículo para o Programa com recursos oriundos desse índice.

5.2 – Programa Criança Feliz

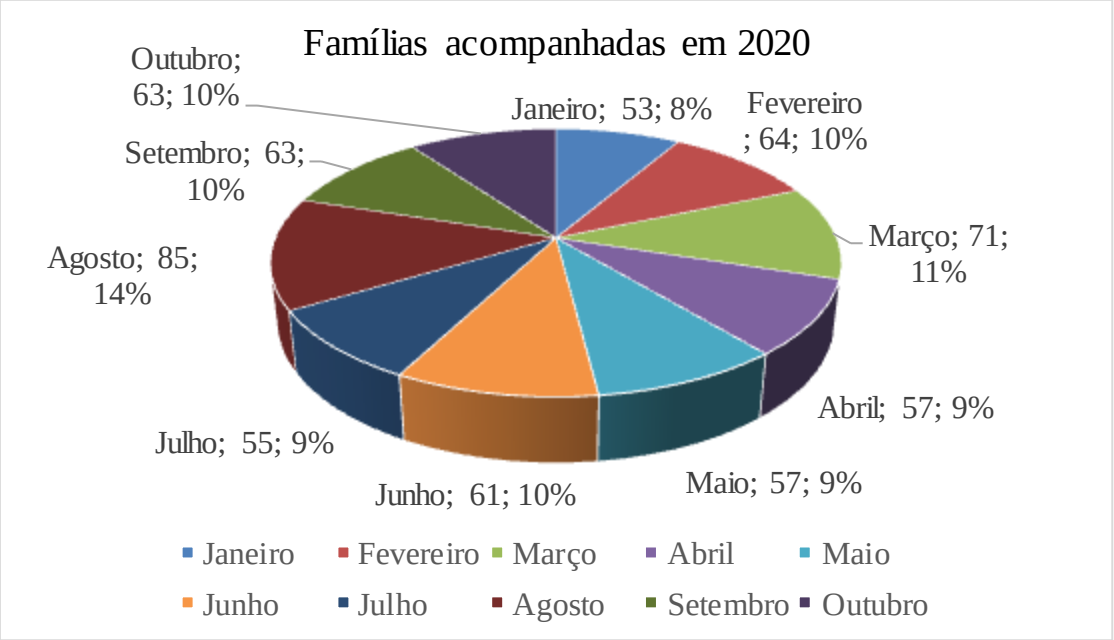
O município de Siriri aderiu ao Programa Criança Feliz, do Governo Federal, ainda no início de 2017. O programa prevê o atendimento de crianças de até 03 anos de idade, crianças de até 06 anos idade com deficiência e gestantes. A meta do município é o atendimento a 100 pessoas com esse perfil recebendo mensalmente, a título de cofinanciamento o valor de R$65,00 (sessenta e cinco reais) para cada vaga preenchida e em acompanhamento.

A Equipe do programa hoje conta com um coordenador, uma supervisora e três educadoras sociais (visitadoras) que atendem os usuários do serviço em domicílio, seguindo a metodologia do programa. A mesma equipe também participou de capacitações promovidas pelo Estado de Sergipe.

RESUMO DOS DADOS MENCIONADOS ANTERIORMENTE

- Total de Visitas realizadas no ano de 2020:
  1.422 visitas domiciliares

Demonstrativo de dados



- **Observações com relação aos dados apresentados**

Destaca-se que no mês de janeiro houve uma diminuição do quantitativo de famílias, uma vez que, no mês de dezembro o programa não teve expediente. Só a partir do dia 15 de janeiro uma parte da equipe voltou a trabalhar, realizando busca ativa das famílias que já estavam no programa e de novas famílias do território. Além disso, algumas crianças completaram a idade máxima de permanência do programa, outras famílias desistiram, e novas famílias entraram. Por essa razão, o número de visitas teve um decréscimo.

Nos meses de fevereiro e março, continuaram as buscas ativas para inserção de novas famílias no programa. Em abril, com os primeiros decretos do governo estadual devido a pandemia da covid -19, suspensão das atividades, e a imprecisão de como ficaria a realização das visitas domiciliares, o número de visitas diminuiu. A formação do grupo de gestantes acompanhadas pelo PCF em parceria com o PAIF, e as reunião por território com as famílias acompanhadas pelo PCF, conforme previsto, tiveram que ser suspensas. A busca ativa também foi suspensa.

Em maio, junho, e julho, a partir das primeiras orientações do governo Federal e Estadual para realização de visitas remotas com a entrega de materiais, bem como com a chegada dos EPI's, as visitas voltaram a ser realizadas, tomando todos os cuidados necessários para proteção da equipe e da família. Em agosto, a partir de novas buscas ativas, o programa conseguiu atingir seu maior número de famílias acompanhadas do ano de 2020. Em setembro e outubro foi dada a continuidade das visitas domiciliares através do trabalho remoto, conforme preconizado pelo Governo Federal.

6 O CREAS

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social- (CREAS) do município de siriri, vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social e do Trabalho – SEMAST, atua de forma efetiva nos direitos de cada cidadão e tem como objetivo atendimento a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, que se encontram com seus vínculos familiares ameaçados, atendendo dessa forma ao seguinte público: violência física, psicológica, sexual, tráfico de pessoas, público LGBTT, usuários de drogas e também o serviço de cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto (Liberdade Assistida- LA e Prestação de Serviço à Comunidade-PSC).

A oferta de atenção especializada e continuada deve ter como foco não só o indivíduo, como a família, buscando a superação da violação e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, priorizando a superação da situação de risco vivenciada, assim como a vulnerabilidade social em questão.

O atendimento a essas famílias acompanhadas por este centro fundamenta-se no respeito à heterogeneidade, potencialidades, valores, crenças e identidades das famílias. O serviço articula-se com as atividades e atenções prestadas às

famílias nos demais serviços socioassistenciais, nas diversas políticas públicas e com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

A atenção especializada e a qualificação do atendimento ofertado no CREAS se expressam também por meio da prevenção do agravamento das situações atendidas. A esta prevenção concerne o conjunto de ações desenvolvidas na perspectiva da redução dos efeitos e consequências das situações de risco pessoal e social, por violação de direitos vivenciadas pelos indivíduos e famílias atendidos.

Diante das atividades desenvolvidas no período compreendido entre janeiro a dezembro de 2020, foram coletados os seguintes dados:

QUANTITATIVO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS DE JANEIRO À DEZEMBRO

Total de Atendimentos individualizados	44
Total de Atendimentos em grupo	06
Total de Visitas domiciliar	96
Total de encaminhamentos para o CRAS	06
Total de encaminhamentos diversos	09
Total de visitas institucional	08
Total de indivíduos ou famílias inseridas	28
Total de indivíduos ou famílias desligadas	23

FAMÍLIAS ACOMPANHADAS EM 2020

TIPO DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS		QUANTIDADE DE USUÁRIOS
CRIANÇAS / ADOLESCENTES	**Vítima de violência intrafamiliar (física e psicológica)**	01
	Vítima de abuso sexual	01
	Vítima de exploração sexual	00
	Vítima de negligencia ou abandono	12
	Em situação de trabalho infantil	02
	Usuários de drogas ilícitas	00
	Em cumprimento de medida socioeducativa PSC	06

	Em cumprimento de medida socioeducativa LA	02
IDOSO (> 60 ANOS)	**Vítima de violência intrafamiliar (física, psicológica e sexual)**	01
	Vítima de negligencia ou abandono	07
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	**Vítima de violência intrafamiliar (física, psicológica e sexual)**	00
	Vítima de negligência ou abandono	01
MULHERES	**Vítima de violência intrafamiliar (física, psicológica e sexual)**	04
Vítima de descriminação por orientação sexual		00
Pessoas em situação de rua		00
Pessoas adultas usuárias de drogas ilícitas		00
Total de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa PSC/LA		08
Total de indivíduos ou famílias acompanhadas pelo PAIFE		38

7 AÇÕES DE ENFRENTAMENTO AO COVID EM PARCEIRA COM O GOVERNO FEDERAL E ESTADUAL

7.1 Cartões Mais Inclusão do Governo do Estado

Os cartões do Programa Mais Inclusão Do Governo Do Estado De Sergipe foram recebidos no dia 15 de abril do corrente ano, com total de 176 beneficiários. Foram seguidas as orientações da Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social para a entrega dos mesmos.

Antecedente ao recebimento dos cartões, uma vez que a lista com os nomes dos beneficiários foi disponibilizada por e-mail, esta secretaria municipal, por meio do CRAS, organizou a lista por localidade e ordem alfabética a fim de facilitar a localização e entrega dos mesmos.

Para evitar aglomerações, nas localidades onda havia maior incidência de beneficiários, foi pensado na entrega em domicilio e, para isso, o contato com os

beneficiários foi realizado via telefone ou com a orientação de alguém da comunidade, visando facilitar o reconhecimento dos beneficiários.

Tais medidas foram informadas aos conselheiros municipais de assistência social através do grupo do *whatsapp* sendo corroboradas pelos mesmos, os quais acompanharam as ações através da referida plataforma.

Foram divididas equipes de duas (2) pessoas para cada localidade e as entregas dos cartões começaram nas comunidades mais longínquas e vulneráveis do município: Povoados Fazendinha, Mata do Cipó e Siriba, depois os Povoados Castanhal, Siririzinho e Lagoa Grande e posteriormente na cidade.

A entrega foi realizada entre os dias 17 e 29 de abril do corrente ano. Foram entregues 136 (cento e trinta e seis) cartões e devolvidos 40 (quarenta) a Secretaria de Estado de Inclusão e Assistência Social pelos seguintes de motivos: não localização, residente em outro município ou estado, casos de aposentadoria e de falecimento.

Posteriormente, o governo liberou a segunda etapa do programa, concedendo m ais 40 benefícios as famílias de Siriri, cuja entrega dois cartões seguiu a mesma metodologia. O benefício foi prorrogado e aqueles beneficiários quem mantém a condição que lhe deu direito receberá o benefício por até dez (10) parcelas.

7.2 Entregas de EPI’s para os trabalhadores do SUAS

O governo federal, através de cofinanciamento específico para o enfrentamento da pandemia, liberou recursos para a aquisição de Equipamentos de Proteção Individual para os trabalhadores do SUAS.

Com esse recurso foram adquiridos jalecos, luvas, mascaras e álcool em gel, montando kits que foram entregues a cada um dos trabalhadores lotados na secretaria municipal de assistência social.

7.3 - Aquisição de cestas básicas e kits de higiene e limpeza

Com a flexibilização dos recursos oriundos do cofinanciamento estadual para a assistência social, o município adquiriu 350 cestas básicas e 350 kits de higiene e limpeza que foram distribuídos para a população do município em situação de vulnerabilidade social, especialmente com maior incidência de risco, e que não estavam sendo assistidas por algum programa social municipal.

Esse benefício foi um complemento ao programa Mesa Farta que contempla 250 famílias mensalmente com cestas básicas.

8 -EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS TRABALHADORES DO SUAS

Campanhas, Capacitações e Participação dos atores do SUAS em Eventos da área, seja por meio de cursos, oficinas de treinamento, reuniões, conferencias, eventos diversos da área ou as campanhas socioeducativas também são objetivos da política de assistência social.

Mas, ainda em decorrência da pandemia, as poucas ações voltadas nesse sentido se deram de forma remota, como as capacitações do Programa Criança Feliz, passada através de e-mail e pela plataforma Zoom.

Antes do inicio das medidas de exigências sanitárias em virtude da pandemia decretada em março aqui no Brasil, o municípios proporcionou a conselheiros da assistência social e técnicos da assistência social capacitação sobre o SUAS com a utilização de recursos oriundos de cofinanciamento federal. (foto em anexo)

9 CONTROLE SOCIAL

9.1 - Conselho Municipal de Assistência Social

Os Conselhos Municipais de Assistência Social são instâncias colegiadas de deliberação com representação paritária do governo municipal e da sociedade civil. O Conselho Municipal de Assistência Social exerce o controle social da política pública de assistência social, a qual é gerida pela Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAST, para que esta atenda a real demandas dos seus usuários/beneficiários.

Seguindo o calendário de reuniões do CMAS, foram realizadas onze (11) encontros, entre presenciais e remotos, através do whatsapp ou da plataforma Zoom.

O referido colegiado, que também funciona como instancia de controle do programa bolsa família, também atuou no sentido de acompanhar as auditorias do realizadas pela equipe no programa no CRAS e discutir sobre a questão.

9.2 Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente é o órgão responsável por assegurar nos municípios a proteção e os direitos na infância e da adolescência previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente. A Lei n°8.069 de 13 de julho de 1990 estabelece as principais diretrizes e princípios formadores da política pública de atendimento a criança e ao adolescente.

O CMDCA é constituído de forma paritária, por representantes do governo e da sociedade civil e também está vinculado administrativamente a Secretaria Municipal de Assistência Social. É um órgão autônomo para desenvolver ações, fiscalizar e acionar à rede de proteção aos direitos de crianças e adolescentes que é composta pelo Conselho Tutelar, as Delegacias de Proteção Especial, o Ministério Público, as Defensorias Públicas e os Juizados Especiais da Infância e Juventude, bem como, os órgãos municipais.

Dentre as suas principais atribuições estão a de fiscalizar o cumprimento das políticas públicas para a infância e à adolescência executadas por entidades governamentais e não-governamentais; acompanhar a elaboração e a execução dos orçamentos públicos para garantir que sejam destinados os recursos necessários para a execução das ações destinadas ao atendimento das crianças e adolescentes; gerir o Fundo para a Infância e Adolescência (FIA); Convocar as Participação das sociedade nas Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; Registrar as entidades da sociedade civil que atuam no atendimento de crianças e adolescentes, dentre outros.

Em meios aos percalços do ano de 2020, foram realizadas 04 (quatro) reuniões do colegiado.

10 - CONSELHO TUTELAR

O Conselho Tutelar - CT é um órgão municipal autônomo e permanente, criado pela Lei nº 8.069/1990 - ECA, que tem como principal atribuição garantir a proteção dos direitos da criança e do adolescente. O órgão conta com o apoio e suporte do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, juntamente com a SEMAS e pode ser acionado por qualquer pessoa sempre que os direitos dos jovens menores de 18 anos estiverem ameaçados ou sendo violados.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL, Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, Brasília, 2013.

___, Norma Operacional Básica de Recursos Humanos – NOB/RH, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, Brasília, 2011;

___, Lei nº13.979 de 6 de fevereiro de 2020. Ato do poder legislativo, publicado em 07/02/2020, seção 1. Pg:1

___, Portaria nº337 de 24 de Março de 2020. Ministério da Cidadania / Gabinete do Ministro. Publicado em 25/03/2020. Edição 58. Seção 1, pg.14.

___, Portaria nº336 de 22 de abril de 2020. Ministério da Cidadania / Gabinete do Ministro. Publicado em 23/04/2020. Edição 77. Seção 1, pg.16.

___, Portaria nº54 de 1º de abril de 2020, Ministério da Cidadania / Secretaria Especial de Desenvolvimento Social/ Secretaria Nacional de Assistência Social. Publicado em 02/04/2020. Edição 54. Seção 1, pg:6

___, Portaria nº58, de 15 de abril de 2020. Ministério da Cidadania / Secretaria Especial de Desenvolvimento Social/ Secretaria Nacional de Assistência Social. Publicado em 16/04/2020. Edição 73. Seção 1, pg:32

___, Portaria nº369 de 29 de abril de 2020. Ministério da Cidadania / Gabinete do Ministro. Publicado em 30/04/2020. Edição 82, pg:17

Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, lei nº8.742/1993

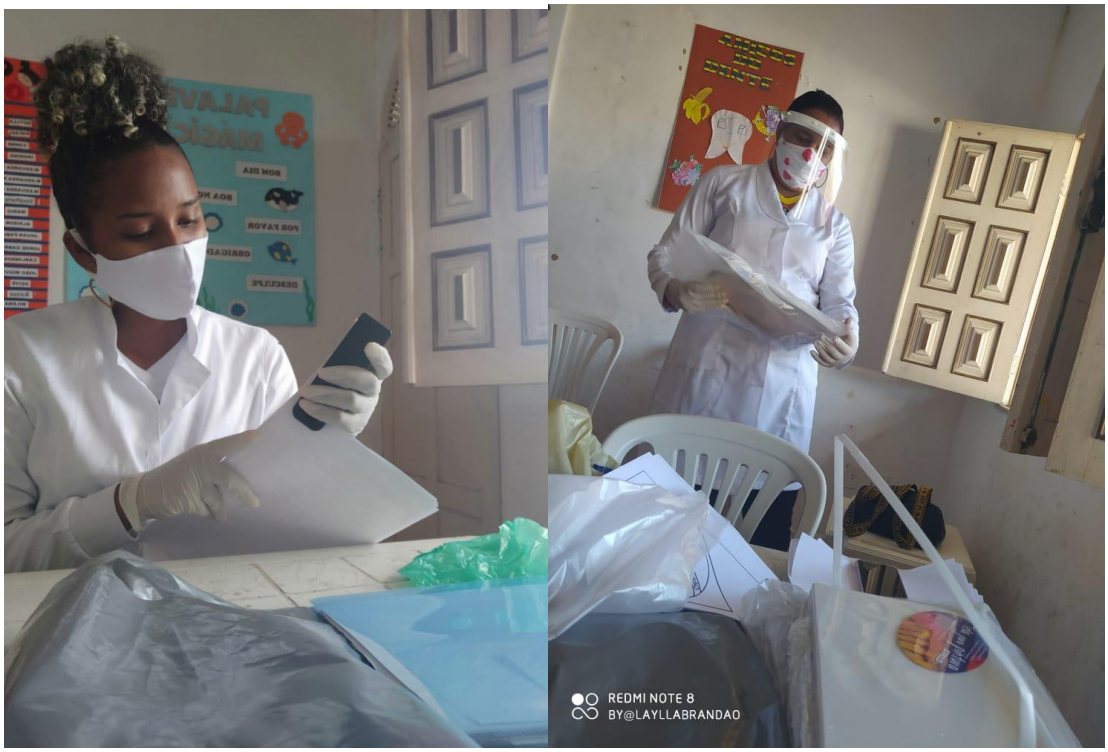
Lei Municipal nº297 de 27 de dezembro de 2017

ANEXOS

REGISTRO FOTOGRÁFICO (PRODUÇÃO DE MATERIAL)

REGISTRO FOTOGRÁFICO (ENTREGA DE MATERIAL)

REGISTRO FOTOGRÁFICO (PRODUÇÃO DE MATERIA)



COMPORTAMENTO
DA TARDE
COM LICENÇA
ATÉ LOGO
REDMI NOTE 8
BY@LAYLLABRANDAO

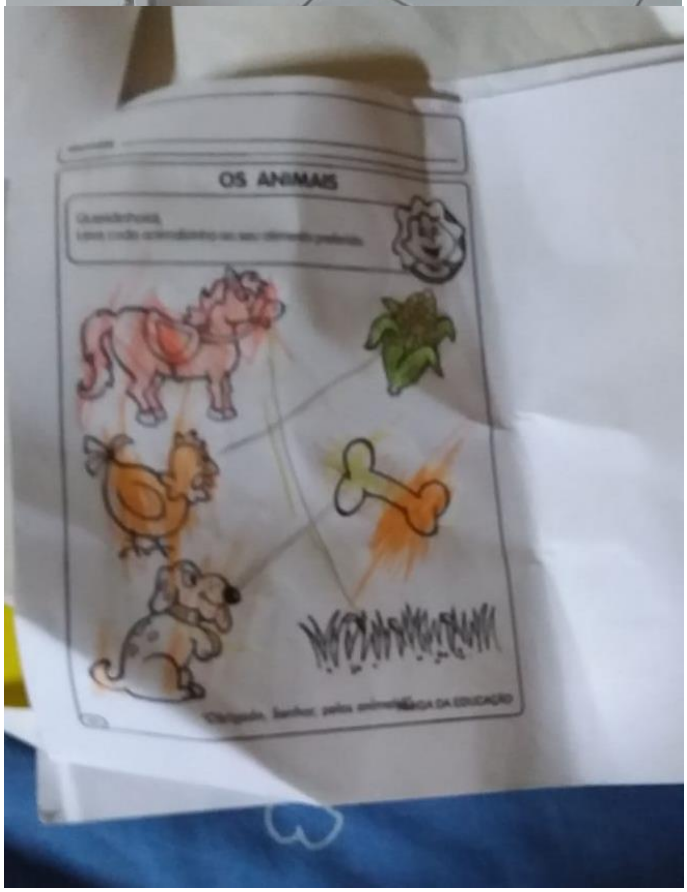
REDMI NOTE 8
BY@LAYLLABRANDAO

Bom dia!
Com licença!
Por favor!
Maçã
Pêra
Laranja

MEU
Bom dia!
Maçã
Banana

Com licença!
Por favor!
Obrigada (o)
Pera
DESCULPA!

MEU CANTINHO
A E I O U
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9
Maçã
Banana
Pêra
Laranja
COM LINCENÇA!
DESCULPA !
POR FAVOR!
OBRIGADO (a)!


OS ANIMAIS

PCF
PCF

Fotos do Carnaval da Assistência.

HOMOFOBIA É CRIME!
NÃO LEVE SEU PRECONCEITO PARA O CARNAVAL

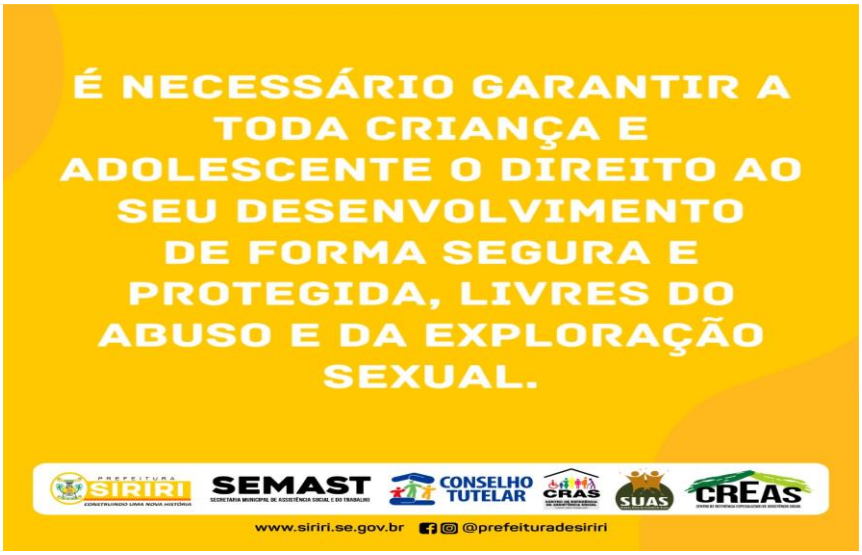
NEGLIGÊNCIA AO IDOSO É CRIME! DENUNCIE.
MEU CORPO NÃO É FANTASIA
NÃO LEVE SEU PRECONCEITO PARA O CARNAVAL
SEMAST
ABUSO SEXUAL É CRIME!
LUGAR DE MULHER, É ONDE ELA QUISER.
TRABALHO INFANTIL NÃO É BRINCADEIRA

Fotos Dia Internacional da Mulher.

SUAS
Ei Mulher!!!
Qual o seu
SUPER-PODER?

MULHER
PONHA LUTA QUE FAZ E QUE

Card's **da Campanha Faça Bonito.**



Links da campanha no Instagram: https://www.instagram.com/p/CAFYrbfF1l6/

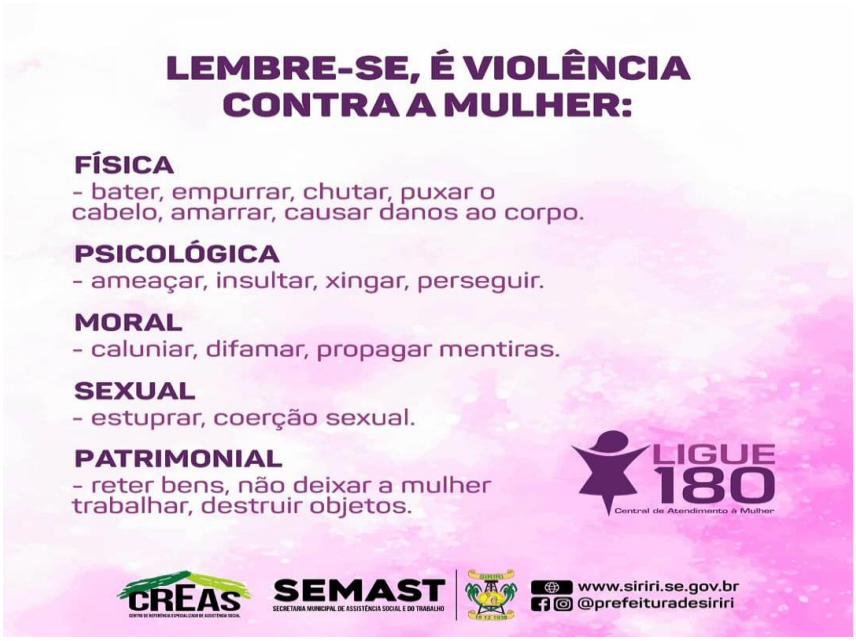
https://www.instagram.com/p/CAIsbYWnuS8/

https://www.instagram.com/p/CATHJhqFkzd/

https://www.instagram.com/p/CAVrApSF-k5/

Fotos da Campanha 12 de junho: Dia de combate ao trabalho infantil.

Card’s da Campanha do Agosto lilás.



Card's da Campanha " Mulheres Estamos com Você"

Card's da Campanha Sinal Vermelho contra Violência Doméstica

1º Encontro de Gestores do SUAS em Aracaju

PREFEITURA MUNICIPAL DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Relatório de Gestão - 2020

1 – Pagamento do PISO NACIONAL DO MAGISTÉRIO já no mês de janeiro de 2020.

Visando à valorização dos profissionais do magistério, a atual gestão promoveu constantes reuniões com o Secretário Municipal de Educação e com a Secretária Municipal de Finanças, com o escopo de traçar um perfil financeiro dos recursos oriundos do governo federal e destinados à remuneração dos professores. Feitas as contas, e com muito esforço e contingenciamento, foi efetuado o pagamento do piso nacional do magistério desde o mês de janeiro, o que demonstra o compromisso da gestão com a valorização do professor.

2 – Realização da Busca Ativa Escolar.

Como o fito de verificar se há alguma criança ou adolescente fora da escola, a Semed-Siriri promoveu a Busca Ativa Escolar. Profissionais da rede foram "de casa em casa", colhendo dados de todas as crianças e adolescentes, para verificar havia alguém fora da escola.

3 – Manutenção constante dos veículos que fazem o transporte escolar.

Com o objetivo de garantir o conforto e a segurança dos alunos, os veículos do transporte escolar passam por manutenção, preventiva e corretiva, periodicamente, inclusive com reforma dos estofados danificados.

4 – Adequação da rede elétrica da EM Santo Antônio.

A Secretaria Municipal de Educação concluiu o processo de adequação da rede elétrica da EM Santo Antônio, alterando o padrão de monofásico para bifásico e refazendo toda a rede da unidade, com o objetivo de preparar as instalações elétricas para a futura climatização das salas de aula.

5 – Implantação de internet em escolas da zona rural, através do programa educação conectada.

Com o objetivo de promover a inclusão digital de nossos alunos, a Semed-Siriri fez a adesão ao programa educação conectada, do Governo Federal, que visa a levar internet de qualidade para as escolas. Em 2020 foram contempladas as EM José Luiz Coelho e Campos, Secundino Vieira de Melo e Clodoaldo Barretos, respectivamente nos povoados Fazendinha, Lagoa Grande e Castanhal.

6 – Aquisição de equipamentos de proteção individual para os servidores de apoio da SEMED.

Foram adquiridas luvas, toucas e máscaras para todos os servidores das escolas da rede, com o objetivo de evitar a disseminação do Corona Vírus no ambiente de trabalho.

7 – Início da reforma da EM Clodoaldo Barreto

Iniciou-se o processo de reforma da EM Clodoaldo Barreto, no povoado Castanhal. As salas estão recebendo revestimento cerâmico de primeira qualidade, estão sendo construídos novos banheiros, com acessibilidade, rampas para PCD, troca das esquadrias, das instalações hidráulicas e sanitárias, além de outras benfeitorias.

8 – Reforma da cozinha da EM Abelardo Vieira de Menezes.

Anseio antigo dos servidores de apoio, a Semed-Siriri reformou totalmente a cozinha da EM Abelardo Vieira de Menezes,

9 – Aquisição de gêneros alimentícios para a merenda escolar.

Os alunos da rede têm, desde o primeiro dia de aula, alimentação de qualidade, com cardápio desenvolvido por duas nutricionistas. A Semed-Siriri realizou o processo licitatório em tempo hábil, para que não faltasse alimentação um só dia.

10 – Distribuição de Kit de merenda escolar durante a pandemia.

Durante a pandemia, a Semed-Siriri distribuiu Kit de merenda escolar para as famílias dos alunos matriculados na rede pública municipal de ensino.

11 – Aquisição de equipamentos.

Foram adquiridos diversos equipamentos para as escolas da rede, a exemplo de armários de aço e máquinas fotocopiadoras.

12 - Retelhamento de escolas da zona rural e urbana.

13 – Material de expediente e pedagógico distribuído para as escolas municipais.

14– Desenvolvimento, em parceria com o IEE, do programa Esporte e Educação.

As escolas da rede foram contempladas com kits de material esportivo para a prática de educação física escolar e os professores da rede receberam formação continuada para desenvolver o programa.

15 – Execução de pequenos reparos em todas as unidades da rede.

16 – Serviço de dedetização das EMs que compõem a rede pública municipal de educação.

Com a periodicidade de seis meses, são executados os serviços de dedetização de todas as unidades que compõem a rede pública municipal de educação, bem como do almoxarifado central, onde são armazenados os itens da merenda escolar.

17 – Programa Mais Alfabetização.

Continuidade da execução do programa, em parceria com o governo federal.

18 – Revestimento de todas as salas da Escola Municipal Abelardo Vieira de Menezes.

As salas de aula da unidade foram revestidas com cerâmica de primeira qualidade.

19 – Oferta de diversas Formações para implementação da BNCC, Currículo e construção do PPP.

Os professores e gestores receberam formação, em parceria com o Governo Estadual, para implementação da BNCC, do Currículo e elaboração do PPP com base nas novas diretrizes.

20 – Oferta de formações para os Presidentes dos CACS-FUNDEB, CME e CAE.

A Semed proporcionou aos presidentes e integrantes dos diversos conselhos a participação em vários eventos voltados para o desenvolvimento de suas funções, dentro e fora do estado.

21 – Execução do Programa Sergipe Alfabetiza Mais, do Governo Estadual.

O programa, idealizado pelo Governo do Estado, visa a melhorar a alfabetização de nossas crianças e será desenvolvido nas duas primeiras séries do ensino fundamental.

22 – Participação em diversos eventos voltados para o desenvolvimento da educação.

A exemplo de Palestras proporcionadas pelo FNDE, UNDIME e CONSED.

23 – Climatização de todas as salas de aula da EM Professora Maria Madalena.

Todas as salas da EM Professora Maria Madalena foram climatizadas.

24 – Desenvolvimento de ações voltadas para as escola do campo (Programa Escola da Terra).

25 – Execução ao programa Alfabetizar Pra Valer.

26 – Desenvolvimento de atividades pedagógicas e formativas durante a pandemia da Covid-19.

Foram desenvolvidas diversas atividades de cunho pedagógico, administrativo e formativo durante o período de distanciamento social em função da Pandemia da Covid-19 (relatório em anexo).

27 – Adequação de espaços escolares às normas da vigilância sanitária.

Diversas unidades tiveram alguns espaços readequados, para atender a normas emanadas pela vigilância sanitária estadual, com a instalação de telas de proteção, revestimento de paredes com piso cerâmico, instalação de lavatórios, porta-sabão líquido e porta-papel etc.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

28 – Início da reforma do telhado da Escola Municipal Secundino Viera de Melo.

Rogenildo Andrade Barros

Secretário Municipal de Educação

GOVERNO MUNICIPAL DE SIRIRI

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SIRIRI

RELATÓRIO DAS AÇÕES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO EM PERÍODO DE PANDEMIA DO COVID -19

A educação é um direito fundamental que ajuda não só no desenvolvimento de um país, mas também de cada indivíduo. Sua importância vai além do aumento da renda individual ou das chances de se obter um emprego. É pela educação que aprendemos a nos preparar para vida.

A Secretaria Municipal de Educação de Siriri, conta com 12 unidades escolares de ensino, sendo 03 escolas e 01 creche na zona urbana e 08 escolas na zona rural. No ano letivo de 2020, através busca ativa no processo inicial de matrícula, o número de alunos em todas as unidades de ensino da rede são de **1.538** envolvendo crianças, adolescentes, jovens e adultos.

Em função da covid-19, a Medida Provisória nº 934/2020 dispensou, excepcionalmente, os estabelecimentos de ensino da obrigatoriedade de cumprimento do mínimo de 200 dias letivos ano de 2020.

Diante da suspensão das aulas, devido a pandemia do Covid-19, a Secretaria de Educação desenvolveu até o presente momento as seguintes ações:

REUNIÃO COM GESTORES DAS ESCOLAS DA REDE DO MUNICÍPIO

No dia 08/06/2020, o Secretário de Educação, Rogenildo Andrade de Barros, realizou uma reunião com os gestores das Unidades Escolares Municipais.

O objetivo da reunião foi discutir sobre os efeitos da pandemia COVID-19 na educação pública e formas de se manter o vínculo com os alunos traçando estratégias para a organização das aulas não presenciais, considerando a importância de se manter o isolamento social através da suspensão das aulas.

REUNIÃO COM O CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – CAE

Foi realizada no dia 13/04/2020 uma reunião on-line com os membros do Conselho de Alimentação Escolar, juntamente com a presença da presidente do CAE Adileide Gomes de Oliveira e o Secretário de Educação Rogenildo Andrade de Barros com a finalidade de tomadas de decisões em relação os recursos do PNAE para atender as necessidades dos alunos com as suspensão das aulas.

As decisões foram embasadas na Lei Federal nº 13.987 que autoriza a distribuição de gêneros alimentícios adquiridos com recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) para os alunos da Educação Básica.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO REALIZA DISTRIBUIÇÃO DE KITS DE ALIMENTAÇÃO AOS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO.

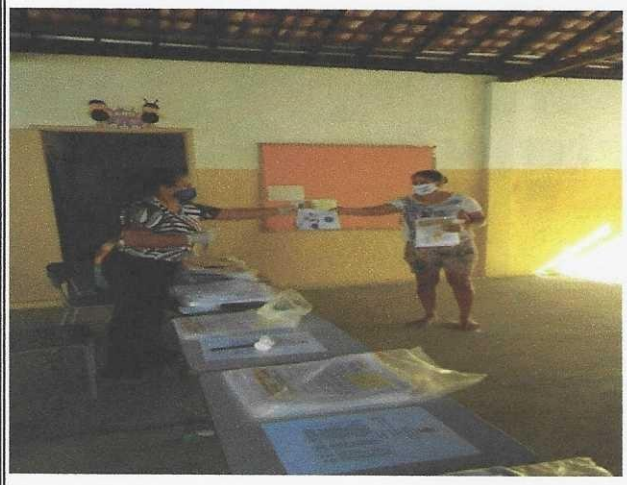
A Secretaria de Educação, de acordo com a Lei Federal nº 13.987 que autoriza a distribuição de gêneros alimentícios adquiridos com recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), distribuiu durante o mês de abril (2020), centenas de kits de alimentação.

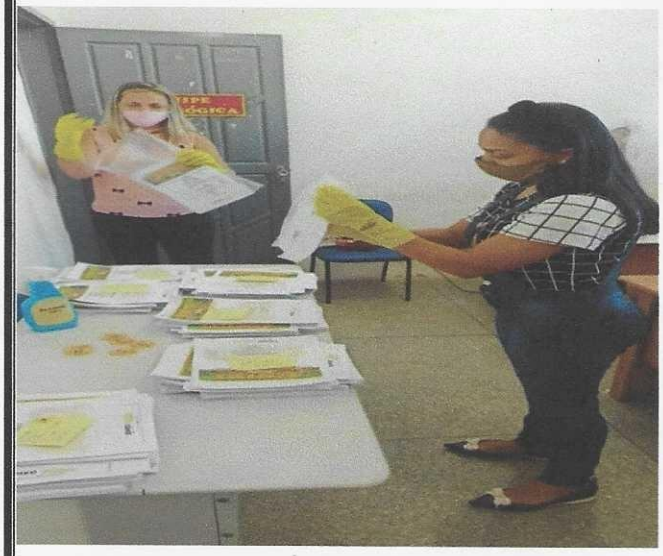
SEMED
SIRIRI

ENTREGA DAS ATIVIDADES REMOTAS

As atividades remotas impressas foram desenvolvidas pela Secretaria de Educação e a equipe escolar contendo resumos de conteúdos e atividades de acordo com as habilidades da BNCC. Foram entregues aos alunos nas escolas da rede e em domicílio para aqueles estudantes que moram distante das escolas.

A colaboração das famílias foi de fundamental importância. Ficamos muito felizes com o compromisso, empenho e dedicação dos alunos.





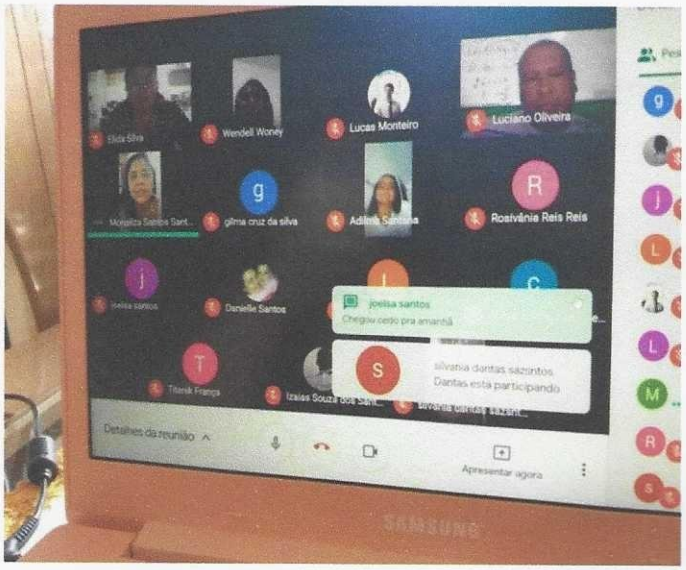
REUNIÕES COM OS PROFESSORES PARA O ALINHAMENTO DAS ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

O objetivo desses encontros, realizados durante o periodo pandêmico serviu para que os professores e coordenadores discutissem sobre o acompanhamento do processo de ensino nas atividades não presenciais.

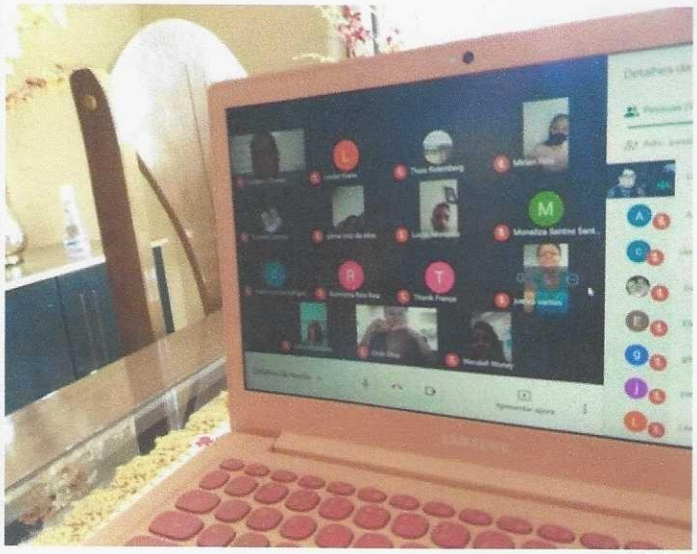
Na oportunidade os professores salientaram que é preciso garantir a manutenção do vínculo entre os estudantes e a escola. A realização da busca ativa dos alunos que não estavam fazendo as ativivdades e sobre o processo de adaptação a nova realidade imposta pela pandemia.

A coordenação pedagógica orientou os professores sobre a gravação das aulas para o canal da SEMED no YouTube.

Definição do cronograma de atividades on-line.


Elida Silva
Wendell Wonay
Lucas Monteiro
Luciano Oliveira
Monaliza Santos Sant...
gilma cruz da silva
Adilma Santana
Rosivânia Reis Reis
Danielle Santos
Joelisa santos
Chegou cedo pra amanhã
silvania dantas sazantos
Dantas está participando
Titank França
Detalhes da reunião
Apresentar agora
SAMSUNG

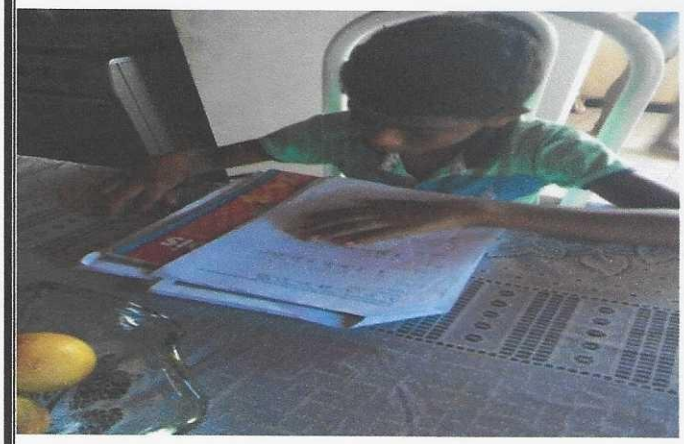
Monaliza Santos Sant...
Titank França
Wendell Wonay
SAMSUNG

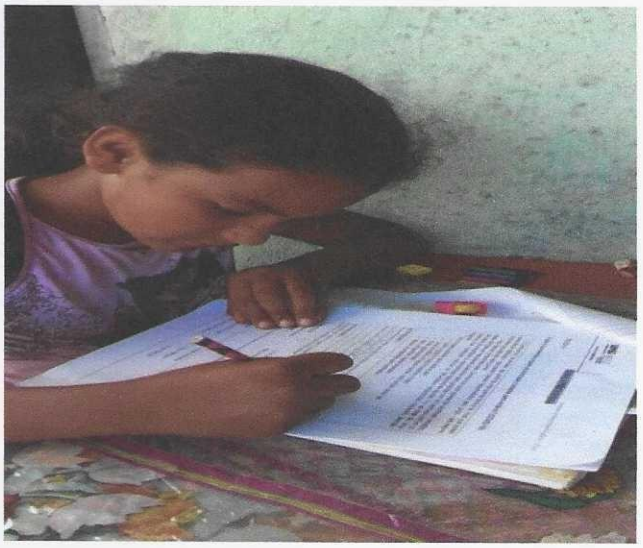

Monaliza Santos Sant...
SAMSUNG

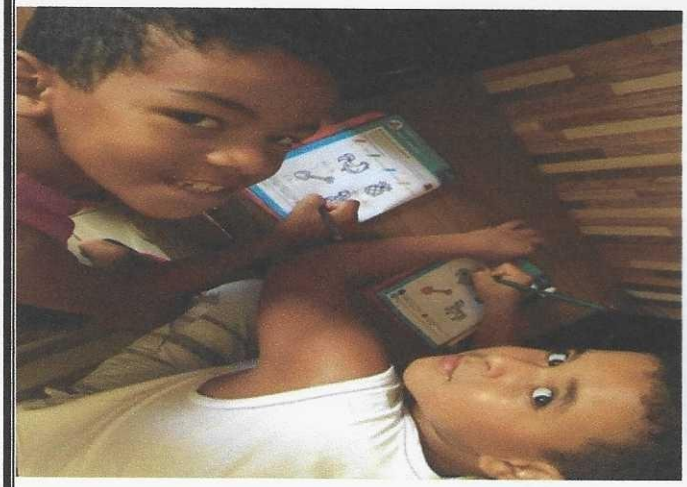
ATIVIDADES REALIZADAS PELOS ALUNOS

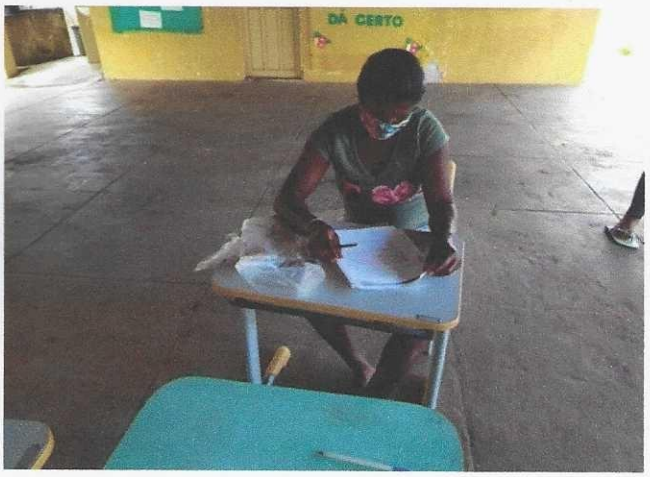
As famílias e os alunos deram um show na realização das atividades em casa. É gratificante o compromisso deles em realizar as atividades e ver que o acompanhamento e zelo dos profissionais da Secretaria de Educação e a equipe escolar resultaram em ações promissoras para os alunos.

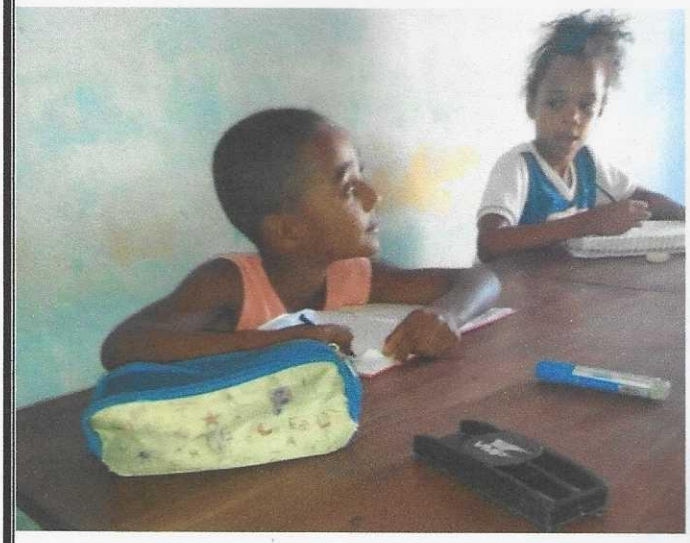
Os professores pensaram as atividades de maneira que atendesse a realidade dos alunos, bem como continuar mantendo a aproximação e convivênci.

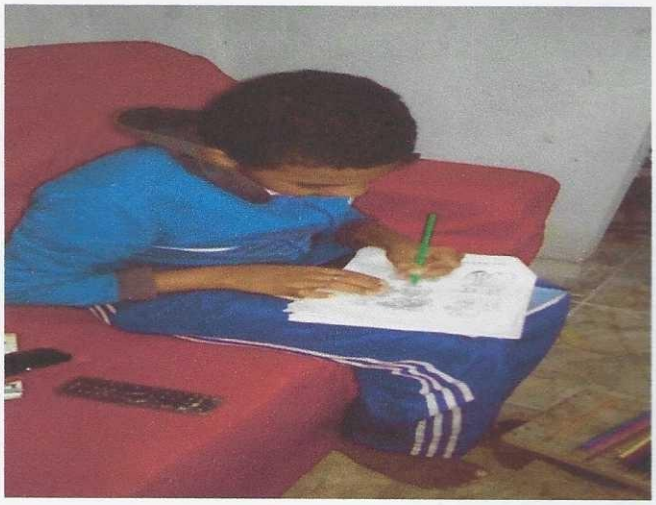






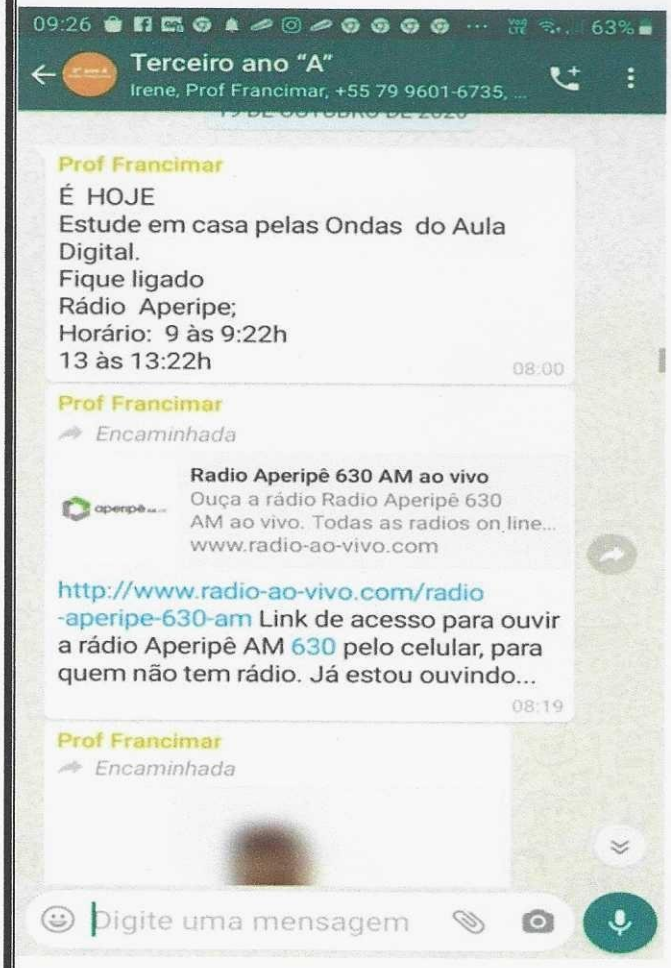


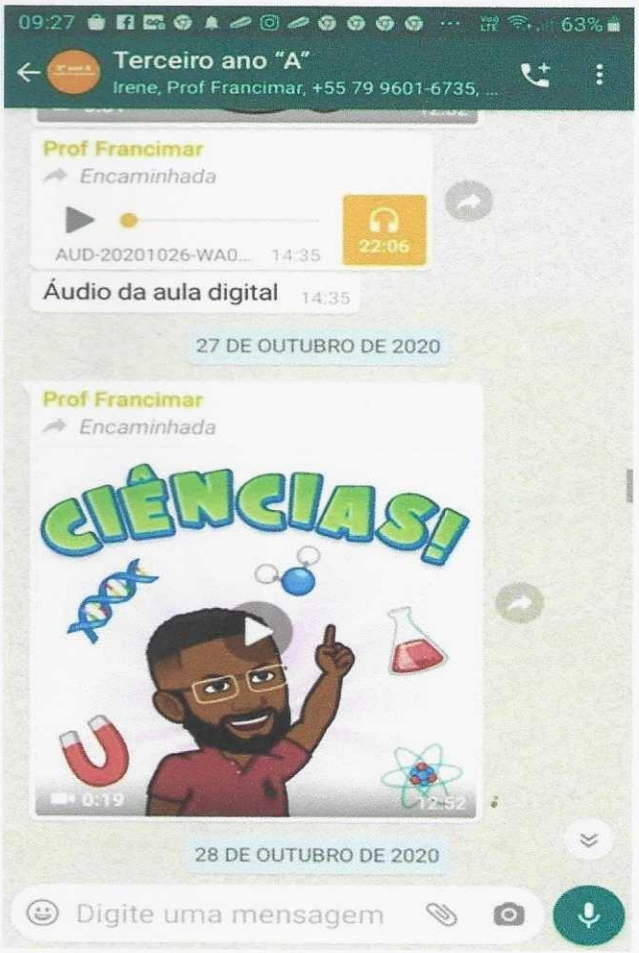


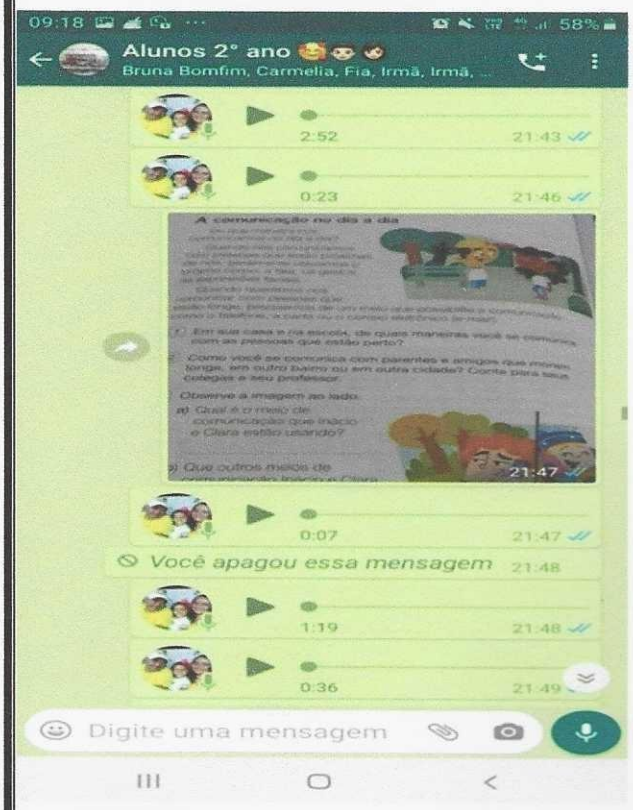


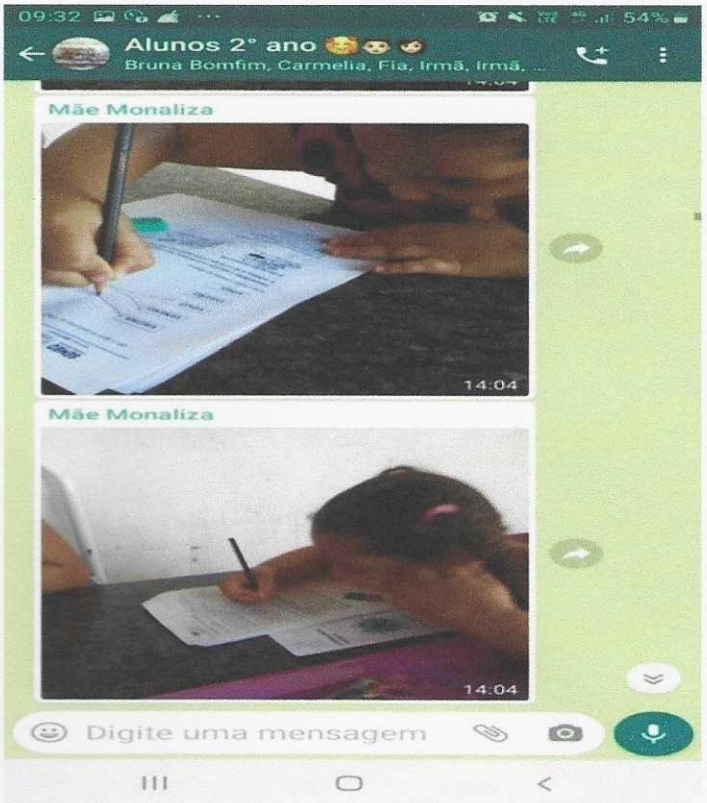
ATIVIDADES REMOTAS

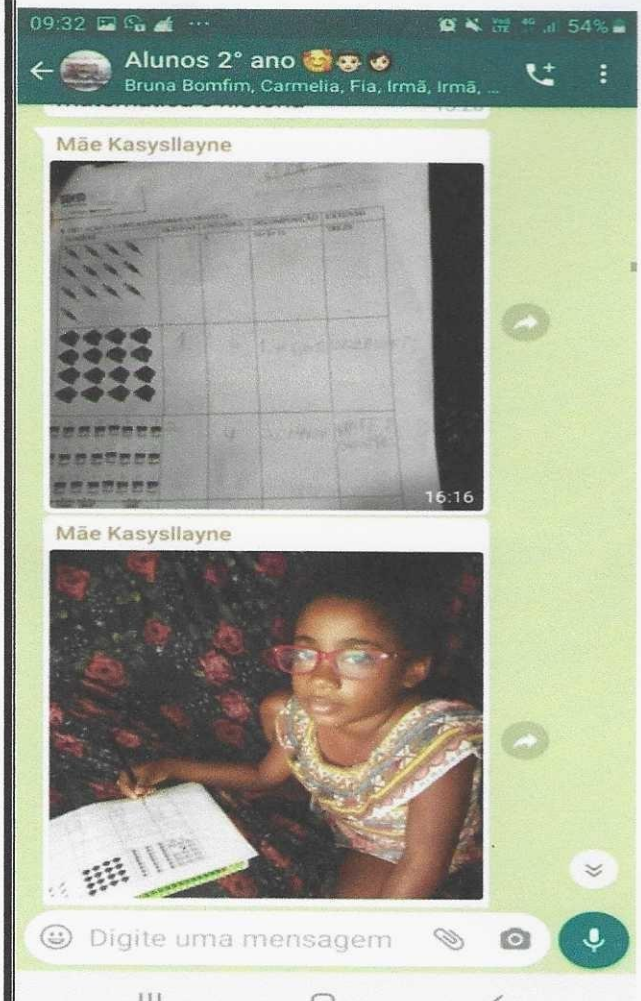
Devido o isolamento social causado pela pandemia do coronavírus. Houve a necessidade da suspensão das aulas, com isso foi necessário um novo olhar para com a educação, um novo fazer pedagógico. Com o objetivo de manter o vínculo entre escola, família e alunos. A Secretaria Municipal de Educação, juntamente com a equipe escolar criaram grupos no whatsapp para o desenvolvimento de atividades que visam ajudar as famílias nesse momento de preocupações e incertezas. As ações planejadas tiveram como objetivo levar às famílias e os alunos apoio, carinho e compromisso.






09:18
Alunos 2° ano
Bruna Bomfim, Carmelia, Fia, Irmã, Irmã, ...
2:52 21:43
0:23 21:46
21:47
0:07 21:47
Você apagou essa mensagem 21:48
1:19 21:48
0:36 21:49
Digite uma mensagem

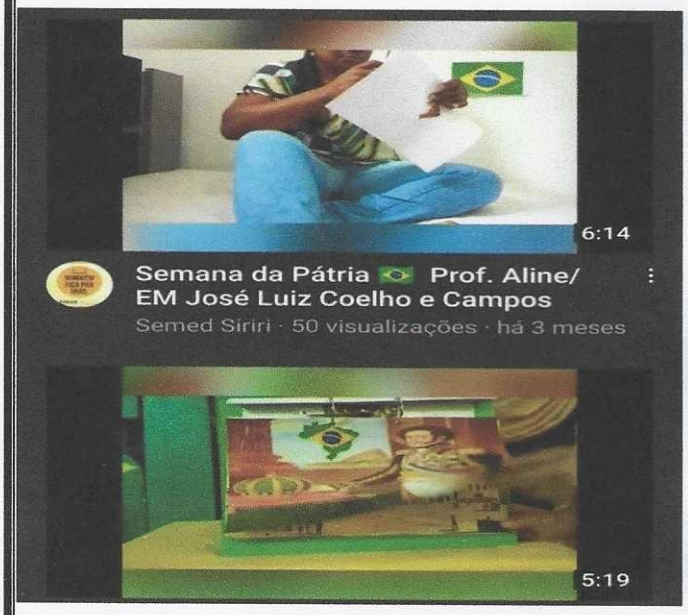

09:32
Alunos 2° ano
Bruna Bomfim, Carmelia, Fia, Irmã, Irmã, ...
Mãe Monaliza
14:04
Mãe Monaliza
14:04
Digite uma mensagem

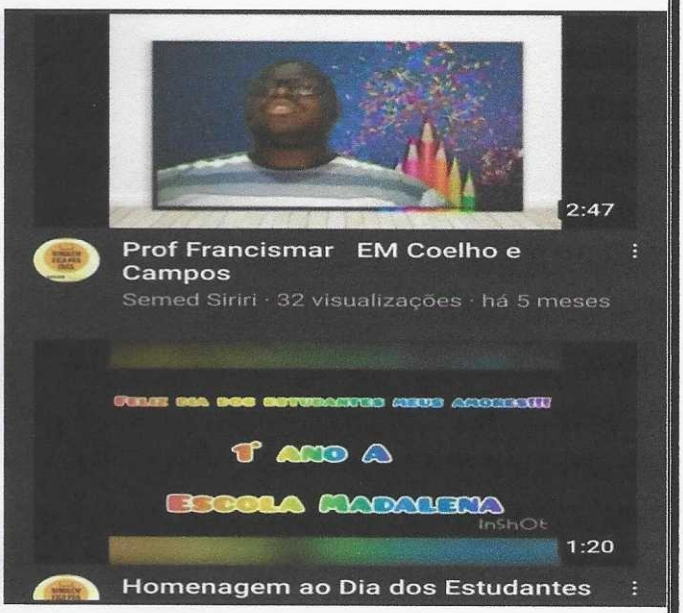

09:32
Alunos 2° ano
Bruna Bomfim, Carmelia, Fia, Irmã, Irmã, ...
Mãe Kasysllayne
16:16
Mãe Kasysllayne
Digite uma mensagem

Toque
1 DE OUTUBRO DE 2020
Clemilson
Bom dia turma! Não se esqueçam de ir à escola buscar as atividades. Bons estudos!!! 08:27
Estou precisando de fotos de vcs realizando as atividades!!! 08:28
Clemilson
Estou precisando de fotos de vcs realizando as atividades!!!
+55 79 9651-8582 ~Yslaine
0:02 10:36
2 DE OUTUBRO DE 2020
Clemilson
Bom dia! 09:05
+55 79 9651-8582 ~Yslaine
Clemilson
Bom dia!
Boa professor 09:33
Digite uma mensagem

VIDEO AULAS REALIZADAS PELOS PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

Devido as suspensão das aulas, em razão a propagação do Covid-19, os professores da rede municipal de ensino, tiveram que se reinventar, inovar e fazer uso das metodologias ativas, realizando e desenvolvendo aulas por vídeos para que o ensino e aprendizagem se mantivessem, bem como o vinculo dos alunos a escola.





CALENDÁRIO LETIVO 2020

Calendário Letivo 2020 (PANDEMIA)

Janeiro

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

1 – Confraternização Universal

Fevereiro 6

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

25- Carnaval aulas presencias

Março 11

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

aulas presencias
17

Abril

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	12	13	14	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

10 - Sexta da paixão 21 – Tiradentes

Maio 24

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

1 – Dia do Trabalho

Junho 22

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

11-Corpus Christi 24-São João 29-são Pedro

Julho 26

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

8- Emancipação política de Sergipe

Agosto 26

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

109

Setembro 25

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

7 – Independência do Brasil

Outubro 24

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

12 – Nossa Sr.ª Aparecida 15 - Dia do Professor 28- funcionário publico

Novembro 23

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

2 – Finados / 15 – Proclamação da República 30 -São Gonçalo

Dezembro 19

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

25 – Natal 15- Emancipação política de Sirirí

Férias | Feriado | Planej./ reunião ped. | Início e término de aula

	Férias		Feriado		Planej./ reunião ped.		Início e término de aula
	Reunião de pais e mestres		Sábado letivo				Atividades remotas
	Não letivo		Recuperação semestral		Recuperação		Suspensa/pandemia

Dias Letivos	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total *
	0	06	11	0	24	22	26	26	25	24	23	19	200

COMUNICADOS INFORMANDO AS ESTREGAS DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES AOS PAIS OU RESPONSÁVEIS

CRONOGRAMA DE ENTREGA DAS ATIVIDADES

19 DE NOVEMBRO DAS 08H ÀS 12H

OBSERVAÇÕES:

- Alunos que residem em comunidades nas quais não há escola da rede receberão as atividades em suas casas.
- Alunos que residem na sede do município, Corujinha e na comunidade Baixa da Areia devem retirar suas atividades na escola onde estudam.
- Para aqueles que preferirem, todo o material estará disponível para download no site da prefeitura a partir de 23/11/2020.
- Alunos que residem nos povoados e estudam na sede do município devem retirar suas atividades na escola do povoado, sem a necessidade de se deslocarem de sua localidade.

ESCOLA MUNICIPAL	LOCALIDADE
Abelardo Vieira de Menezes	SEDE
Professora Maria Madalena	
Núcleo Infantil Casinha Feliz	
Creche Walter Franco	
Josefa Monteiro	Vila Nova
Joaquim Soares de Melo	Sabinópolis
Dr. Gonçalo Prado	Itaperoá
Santo Antônio	Mata do Cipó
José Luiz Coelho e Campos	Fazendinha
Clodoaldo Barreto	Castanhal
Ulisses Teles de Menezes	Sirirzinho
Secundino Vieira de Melo	Lagoa Grande

SEMED SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

www.siriri.se.gov.br
@prefeituradesiriri

CRONOGRAMA DE ENTREGA DAS ATIVIDADES

29 DE OUTUBRO DAS 08H ÀS 12H

OBSERVAÇÕES:

- Alunos que residem em comunidades nas quais não há escola da rede receberão as atividades em suas casas.
- Alunos que residem na sede do município, Corujinha e na comunidade Baixa da Areia devem retirar suas atividades na escola onde estudam.
- Para aqueles que preferirem, todo o material estará disponível para download no site da prefeitura a partir de 02/11/2020.
- Alunos que residem nos povoados e estudam na sede do município devem retirar suas atividades na escola do povoado, sem a necessidade de se deslocarem de sua localidade.

ESCOLA MUNICIPAL	LOCALIDADE
Abelardo Vieira de Menezes	SEDE
Professora Maria Madalena	
Núcleo Infantil Casinha Feliz	
Creche Walter Franco	
Josefa Monteiro	Vila Nova
Joaquim Soares de Melo	Sabinópolis
Dr. Gonçalo Prado	Itaperoá
Santo Antônio	Mata do Cipó
José Luiz Coelho e Campos	Fazendinha
Clodoaldo Barreto	Castanhal
Ulisses Teles de Menezes	30/10/2020
Secundino Vieira de Melo	Lagoa Grande

SEMED SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

www.siriri.se.gov.br
@prefeituradesiriri

CRONOGRAMA DE ENTREGA DAS ATIVIDADES

OBSERVAÇÕES:

- Alunos que residem em comunidades nas quais não há escola da rede receberão as atividades em suas casas.
- Alunos que residem na sede do município, Corujinha e na comunidade Baixa da Areia devem retirar suas atividades na escola onde estudam.
- Para aqueles que preferirem, todo o material estará disponível para download no site da prefeitura a partir de 07/12/2020.
- Alunos que residem nos povoados e estudam na sede do município devem retirar suas atividades na escola do povoado, sem a necessidade de se deslocarem de sua localidade.

ESCOLA
Abelardo Viei
Professora Ma
Núcleo Infantil
Creche Walter
Josefa Montei
Joaquim Soare
Dr. Gonçalo Pr
Santo Antônio
José Luiz Coe
Clodoaldo Bar
Ulisses Teles
Secundino Vie

SEMED SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

15 DE OUTUBRO DAS 08H ÀS 12H

ESCOLA MUNICIPAL	LOCALIDADE
Abelardo Vieira de Menezes	SEDE
Professora Maria Madalena	
Núcleo Infantil Casinha Feliz	
Creche Walter Franco	
Josefa Monteiro	Vila Nova
Joaquim Soares de Melo	Sabinópolis
Dr. Gonçalo Prado	Itaperoá
Santo Antônio	Mata do Cipó
José Luiz Coelho e Campos	Fazendinha
Clodoaldo Barreto	Castanhal
Ulisses Teles de Menezes	16/10/2020
Secundino Vieira de Melo	Lagoa Grande

www.siriri.se.gov.br
@prefeituradesiriri

CRONOGRAMA DE ENTREGA DAS ATIVIDADES

01 DE OUTUBRO DAS 08H ÀS 12H

OBSERVAÇÕES:

- Alunos que residem em comunidades nas quais não há escola da rede receberão as atividades em suas casas.
- Alunos que residem na sede do município, Corujinha e na comunidade Baixa da Areia devem retirar suas atividades na escola onde estudam.
- Para aqueles que preferirem, todo o material estará disponível para download no site da prefeitura a partir de 05/10/2020.
- Alunos que residem nos povoados e estudam na sede do município devem retirar suas atividades na escola do povoado, sem a necessidade de se deslocarem de sua localidade.

ESCOLA MUNICIPAL	LOCALIDADE
Abelardo Vieira de Menezes	SEDE
Professora Maria Madalena	
Núcleo Infantil Casinha Feliz	
Creche Walter Franco	
Josefa Monteiro	Vila Nova
Joaquim Soares de Melo	Sabinópolis
Dr. Gonçalo Prado	Itaperoá
Santo Antônio	Mata do Cipó
José Luiz Coelho e Campos	Fazendinha
Clodoaldo Barreto	02/102020
Ulisses Teles de Menezes	Sirirzinho
Secundino Vieira de Melo	Lagoa Grande

SEMED SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

www.siriri.se.gov.br
@prefeituradesiriri

CRONOGRAMA DE ENTREGA DAS ATIVIDADES

OBSERVAÇÕES:

- Alunos que residem em comunidades nas quais não há escola da rede receberão as atividades em suas casas.
- Alunos que residem na sede do município, Corujinha e na comunidade Baixa da Areia devem retirar suas atividades na escola onde estudam.
- Para aqueles que preferirem, todo o material estará disponível para download no site da prefeitura a partir de 21/09/2020.
- Alunos que residem nos povoados e estudam na sede do município devem retirar suas atividades na escola do povoado, sem a necessidade de se deslocarem de sua localidade.

ESCOLA MU
Abelardo Vieira de M
Professora Maria Ma
Núcleo Infantil Casin
Creche Walter Franc
Josefa Monteiro
Joaquim Soares de I
Dr. Gonçalo Prado
Santo Antônio
José Luiz Coelho e C
Clodoaldo Barreto
Ulisses Teles de Me
Secundino Vieira de

SEMED SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

www
@pre

CONTROLE DE ENTREGA DE ATIVIDADES REMOTAS

ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIRIRI
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

ESCOLA MUNICIPAL ABELARDO VIEIRA DE MENEZES

SABINÓPOLIS **DATA:03/08/2020**

LISTA DE ALUNOS

SÉRIE/ANO: 6º ANO SABINOPOLIS

Nº	NOME DO ALUNO	TELEFONE	RECEBEU
01	ANA CAROLINA TAVARES SANTOS		(X) Sim ( ) Não
02	ASLLAN WYCTOR SANTOS DE OLIVEIRA		(X) Sim ( ) Não
03	GABRIEL SANTOS SOUZA		(X) Sim ( ) Não
04	HUGO VINICIUS LIBANIO DOS SANTOS		(X) Sim ( ) Não
05	STHEFANY DOS SANTOS		(X) Sim ( ) Não
06	WALISSON LENALDO MOURA SANTOS		(X) Sim ( ) Não
07	MARIA LUIZA DA SILVA DE JESUS		Sim
08	CARLOS EDUARDO SILVA SANTOS		Sim

SÉRIE/ANO: 7º ANO SABINOPOLIS

Nº	NOME DO ALUNO	TELEFONE	RECEBEU
01	BRENO RICKELME MENESES SANTOS		(X) Sim ( ) Não
02	CARLOS GABRIEL PEREIRA		(X) Sim ( ) Não
03	LAIANE MOURA SILVA		(X) Sim ( ) Não
04	LARISSA PEREIRA ANDRADE		(X) Sim ( ) Não
05	MARCOS PAULO PEREIRA SANTOS		(X) Sim ( ) Não
06	MIKAELLY SILVA MOURA		(X) Sim ( ) Não
07	NICOLLY SANTOS SILVA		(X) Sim ( ) Não
08	CELSO GUSTAVO MARTINS MOURA		Sim

SÉRIE/ANO: 8º ANO SABINOPOLIS

Nº	NOME DO ALUNO	TELEFONE	RECEBEU
01	ADRIELE MARTINS SANTOS		(X) Sim ( ) Não

ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIRIRI
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
SIRIRI-SE

ESCOLA MUNICIPAL SECUNDINO VIEIRA DE MELO
POVOADO LAGOA GRANDE **DATA: 21/08/2020**

SÉRIE/ANO: PRÉ ESCOLA I

LISTA DE ALUNOS

Nº	NOME DO ALUNO	D/N	RECEBEU
01	AGATHA SOFIA SANTOS DE JESUS	20/01/2016	(X) Sim ( ) Não
02	ALANA VITHORIA SANTOS GUIMARÃES	09/07/2016	(X) Sim ( ) Não
03	ANA JULYA SILVA SANTANA	01/07/2016	(X) Sim ( ) Não
04	ANA RAFAELA SANTOS MELO	01/12/2016	(X) Sim ( ) Não
05	CARLOS VITOR DE SOUZA SANTOS	30/08/2016	(X) Sim ( ) Não
06	DAVI MIGUEL DE ANDRADE SANTOS	03/05/2016	(X) Sim ( ) Não
07	JOAQUIM MANOEL SOUZA SANTOS	29/01/2018	(X) Sim ( ) Não
08	JOSÉ MATHEUS SANTOS DE JESUS	13/11/2016	(X) Sim ( ) Não
09	JOSEFA LARISSA DAMACENO CRUZ	06/03/2018	(X) Sim ( ) Não
10	JYSLAYNE CRISTINA SANTOS SAMPAIO	19/01/2016	(X) Sim ( ) Não
11	LARA GRASIELA SANTOS	11/10/2015	(X) Sim ( ) Não
12	LAURA MAITÊ DOS SANTOS	29/07/2017	(X) Sim ( ) Não
13	LORENA VITÓRIA SANTOS SOUZA	15/03/2016	(X) Sim ( ) Não
14	MARIA CLARA DIAS RIBEIRO	15/07/2017	(X) Sim ( ) Não
15	MARIA EDUARDA DAMACENO CRUZ	07/12/2015	(X) Sim ( ) Não
16	MARIA JULIA DIAS RIBEIRO	14/07/2016	(X) Sim ( ) Não
17	MARIA LUIZA DE SOUZA SANTOS	06/04/2017	(X) Sim ( ) Não
18	MELISSA VITÓRIA ALVES VASCONCELOS	21/06/2016	(X) Sim ( ) Não
19	MURILO JOSÉ SANTOS	12/08/2017	(X) Sim ( ) Não
20	NATALLY CONCEIÇÃO SANTOS	20/12/2017	(X) Sim ( ) Não
21	NATALY BARROS SANTOS	25/12/2016	(X) Sim ( ) Não
22	WESLAYNE DOS SANTOS MOURA	13/02/2018	(X) Sim ( ) Não
23	VALENTINA DOS SANTOS ANDRADE	22/08/2016	(X) Sim ( ) Não
24	YURI ROLEMBERG DOS SANTOS	13/08/2016	(X) Sim ( ) Não

SÉRIE/ANO: PRÉ ESCOLA II

LISTA DE ALUNOS

Nº	NOME DO ALUNO	D/N	RECEBEU
01	AGDA MIRELLA SILVA SANTOS	12/08/2014	(X) Sim ( ) Não
02	ALLYPHY MIGUEL GUIMARÃES OLIVEIRA	08/11/2015	(X) Sim ( ) Não
03	ANDRÉ SANTOS	03/08/2015	(X) Sim ( ) Não
04	CLEITON VICTOR OLIVEIRA SILVA		(X) Sim ( ) Não
05	EDSON LIMA DE ALMEIDA MATOS	15/04/2015	(X) Sim ( ) Não

ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIRIRI
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
SIRIRI-SE

ESCOLA MUNICIPAL JOAQUIM SOARES DE MELO
POVOADO SABINÓPOLIS **DATA: 03/08/2020**

SÉRIE/ANO: PRÉ ESCOLA I

LISTA DE ALUNOS

Nº	NOME DO ALUNO	D/N	RECEBEU
01	EDUARD KAUAN SANTOS MOURA	15/01/2015	(X) Sim ( ) Não
04	JOÃO VICTOR MOURA ANDRADE	30/06/2015	(X) Sim ( ) Não
02	JOSÉ FELIPE TEIXEIRA ALMEIDA	30/04/2017	(X) Sim ( ) Não
03	JOSÉ GABRIEL TEIXEIRA ALMEIDA	13/06/2015	(X) Sim ( ) Não
05	KAUAN RAMOS SANTOS	19/02/2016	(X) Sim ( ) Não
06	MARIA ALESSANDRA SANTOS	06/07/2015	(X) Sim ( ) Não
07	MARIA IZABELLA SANTOS DE OLIVEIRA	24/09/2014	(X) Sim ( ) Não
08	SANDRO GUSTAVO SANTOS MOURA	16/08/2017	(X) Sim ( ) Não
09	WENDEL BENJAMIN SANTOS MOURA	12/05/2016	(X) Sim ( ) Não
10	WENDEL KAYKY MARTINS DE MOURA	02/12/2014	(X) Sim ( ) Não

SÉRIE/ANO: 1º ANO

LISTA DE ALUNOS

Nº	NOME DO ALUNO	D/N	RECEBEU
01	EDSON KAENISSON DOS SANTOS	22/07/2013	(X) Sim ( ) Não
02	FERNANDA KETELLY DE MOURA	30/07/2013	(X) Sim ( ) Não
03	HENZO GUILHERME FEITOSA SANTOS	24/02/2014	(X) Sim ( ) Não
04	JOSÉ VALDIR SANTOS NETO	31/08/2013	(X) Sim ( ) Não
05			

Série/Ano: 3º ANO

LISTA DE ALUNOS

Nº	NOME DO ALUNO	D/N	RECEBEU
01	ANTONY LUAN SILVA SANTO	13/06/2007	(X) Sim ( ) Não

ESCOLA MUNICIPAL PROFª MARIA MADALENA DOS SANTOS SILVA

SABINÓPOLIS 03/08/2020

2ª ATIVIDADES REMOTAS / 2020

ALUNOS	TURMA	TELEFONE	RECEBIDO
EMILLY SOPHIA SILVA MOURA	1ª A	99856-2381	(X) SIM ( ) NÃO
JOSÉ ADILSON DOS SANTOS FILHO	1ª C	99977-7237	(X) SIM ( ) NÃO
MAYCON LIZANDRO MARTINS SANTOS	1º C	99946-6817	(X) SIM ( ) NÃO
JOSÉ ALISSON SOUZA SANTOS	2º B	99808-2934	(X) SIM ( ) NÃO
DOUGLAS BARBOSA DOS SANTOS	2º B	99846-4894	(X) SIM ( ) NÃO
ERICK AMARAL MOURA DA SILVA	3º A	99861-6688	(X) SIM ( ) NÃO
ICARO GABRIEL SILVA DOS SANTOS	3º A	99872-5152	(X) SIM ( ) NÃO
JOSE ICARO RICARDO DOS SANTOS MOURA	3º B	99919-1916	(X) SIM ( ) NÃO
PABLO ALESSANDRO DA SILVA MOURA	3º B	99804-3805	(X) SIM ( ) NÃO
ELLENA VYTORIA SANTOS FEITOSA	3º C	99951-5489	(X) SIM ( ) NÃO
JOÃO PEDRO PEREIRA DOS SANTOS	3º C	99839-6249	(X) SIM ( ) NÃO
KAROLAINY SANTOS MOURA	3º C	996763344	(X) SIM ( ) NÃO
LIZANDRA VITORIA MOURA SANTOS	3º C	99845-2321	(X) SIM ( ) NÃO
RUAN CARLOS SANTANA SANTOS	4º A	99819-5308	(X) SIM ( ) NÃO
EVELYN LETICIA DA SILVA MOURA	4º B	99895-8684	(X) SIM ( ) NÃO
UCAS EDUARDO SILVA	4º B	99644-2548	(X) SIM ( ) NÃO
VITORIA DOS SANTOS NAVARRO	4º B	99874-0969	(X) SIM ( ) NÃO
KLEISE SAMYRA MENEZES VIEIRA	4º C	99828-8814	(X) SIM ( ) NÃO
ADRIEL MARTINS SANTOS	4º D	99901-1924	(X) SIM ( ) NÃO
EMILY TAVARES SILVA	4º B	99634-4562	(X) SIM ( ) NÃO
ERICK DE JESUS SANTOS	5º A	99884-4380	(X) SIM ( ) NÃO
JOSÉ ANDREI MARTINS SANTOS	5º B	99901-1924	(X) SIM ( ) NÃO
MYLLENA ALMEIDA MOURA	5º B	99825-5040	(X) SIM ( ) NÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SIRIRI
Rogerildo Andrade Barros
Secretario Municipal de Educação

RELATORIO DE GESTÃO 2020

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS NO ANO DE 2020

ATIVIDADE	**PERÍODO**
MANUTENÇÃO DE ILUMINAÇÃO CIDADE E POVOADOS	JANEIRO, MARÇO, MAIO, SETEMBRO
MANUTENÇÃO NOS BANCOS DA PRAÇA MARIO	MARÇO
LEVANTAMENTOS TOPOGRAFICOS DE VARIAS RUAS	MARÇO
AMPLIAÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA POV. SABINOPOLIS	MAIO
RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS CIDADE A POVOADOS	MAIO
RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS CIDADE A POVOADOS	JUNHO
IMPLANTAÇÃO DE ESTRTURA, RESERVATORIO E EXTENSÃO DE REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM CASAS NO POVOADO LAGOA GRANDE	JUNHO
PAVIMENTAÇÃO DE RUAS NA AGRO VILA EM MATA DO CIPO	JULHO
RECUPERAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO POV. CASTANHAL	OUTUBRO
RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS POVOADO MATA DO CIPO E FAZENDINHA	OUTUBRO
IMPLANTAÇÃO DE BOMBA E EXTENSÃO DE REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM CASAS NO POVOADO FAZENDINHA DE BAIXO	OUTUBRO
IMPLANTAÇÃO DE BOMBA E EXTENSÃO DE REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM CASAS NO POVOADO FAZENDINHA DE CIMA	NOVEMBRO

GOVERNO MUNICIPAL DE
SIRIRI-SE SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO DA SAÚDE

2019

DIEGO CARDOSO ANDRADE OLIVEIRA

SIRIRI-SE / MARÇO 2021

GOVERNO MUNICIPAL DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DIEGO CARDOSO ANDRADE OLIVEIRA

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO DA SAÚDE

- 2020 -

DIEGO CARDOSO ANDRADE OLIVEIRA

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO DA SAÚDE

- 2020 -

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2020 apresentado ao Conselho Municipal de Saúde, em cumprimento à Lei Complementar 141/2012.

Organização: Tatiane de Oliveira Carvalho Luz

Colaboração:
Bárbara Mocelin Moura
Jonathan Dias
Lycia Oliveira Lisboa
Ivaneide Cunha
Roberta Silva Santos

SIRIRI-SE
MARÇO, 2021

“Os bons líderes se realizam orquestrando o trabalho de sua equipe, formando novos líderes e eletrizando positivamente o ambiente de trabalho...”

Aristeu Silveira

SUMÁRIO

1- IDENTIFICAÇÃO 06
1.1. Informações Territoriais 06
1.2. Secretaria de Saúde 06
1.3. Informações da Gestão 06
1.4. Fundo de Saúde 06
1.5. Plano de Saúde 07
1.6. Informações sobre regionalização 07
1.7. Conselho de saúde 07
1.8. Casa Legislativa 08
2- INTRODUÇÃO 09
3- DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE 10
3.1. População estimada por sexo e faixa etária 10
3.2. Nascidos Vivos 10
3.3. Principais causas de internação 12
3.4. Mortalidade por grupo de causas 14
4- DADOS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS 17
4.1. Produção de Atenção Básica 17
4.2. Produção de Urgência e Emergência por grupo de procedimentos 18
4.3. Produção de Atenção Psicossocial por forma de organização 18
4.4.Produção de Atenção ambulatorial Especializada e Hospitalar por grupo de procedimentos **18**
4.5.Produção de Vigilância em saúde por grupo de procedimentos **19**

5-REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS DO SUS 20
5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão 20
5.2. Por natureza jurídica 20
6- PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS 21
7- PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE- PAS 22
8- INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA 42
9- EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA 45
9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa **45**
9.2. Indicadores Financeiros **46**
9.3. Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) **47**
9.4. Execução Orçamentária e Financeira de Recursos Federais Transferidos Fundo a Fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho **53**
10- AUDITORIAS 59
11- ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS 60
12- RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO 61

1- IDENTIFICAÇÃO

1.1. Informações Territoriais

Grande Região: Nordeste
Unidade da Federação: Sergipe
Área Territorial 2020: 168,372 km² (IBGE)
População 2010: 8.004 (IBGE, Censo 2010)
População estimada em 2020: 8.970 (IBGE)
Densidade Demográfica: 48,27 hab/km²
Fonte: IBGE

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do órgão: Secretaria Municipal de Saúde de Siriri/SE
Número CNES: 6301401
CNPJ: 11.365.532/0001-49 (Fundo Municipal de Saúde)
Endereço: Praça Dr. Mario Pinoti, nº 252, CEP 49635-000, Siriri/SE
E-mail: saudesiriri@hotmail.com
Telefone: (79) 3297-1232
Fonte: SMS

1.3. Informações da Gestão

Prefeito: José Rosa de Oliveira
Secretário de Saúde em Exercício: Diego Cardoso Andrade Oliveira
E-mail da Secretária: saudesiriri@hotmail.com
Telefone do Secretário: (79) 99847-9694
Fonte: SMS

1.4. Fundo de Saúde

Lei de Criação: 02/1996
Data de Criação: 13/04/1996
CNPJ: 11.365.532/0001-49
Natureza Jurídica: Fundo Público
Nome do Gestor do Fundo: Diego Cardoso Andrade Oliveira
Fonte: SMS

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano Municipal de Saúde: 2018-2021

Status do Plano: Aprovado no Conselho Municipal de Saúde através da Resolução nº 01 de 07 de março de 2018.

Fonte: CMS

1.6. Informações sobre Regionalização

O Estado de Sergipe é dividido em sete Regiões de Saúde. Siriri é um dos doze municípios que compõem a Região de Saúde de Nossa Senhora do Socorro. A população da Região é de 345.523 e o município sede é Nossa Senhora do Socorro, que dá nome à Regional.

Região de Saúde: Nossa Senhora do Socorro

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
CAPELA	440.716	34213	77,63
CARMÓPOLIS	45.905	16634	362,36
CUMBE	129.196	3987	30,86
GENERAL MAYNARD	20.221	3346	165,47
JAPARATUBA	359.513	18743	52,13
MARUIM	94.293	17213	182,55
NOSSA SENHORA DAS DORES	471.001	26629	56,54
NOSSA SENHORA DO SOCORRO	157.515	183628	1.165,78
PIRAMBU	218.084	9280	42,55
ROSÁRIO DO CATETE	105.413	10855	102,98
SANTO AMARO DAS BROTAS	234.654	12102	51,57
SIRIRI	168.956	8893	52,64

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2019

Fonte: CIDES/SES

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação: Lei nº 01 de 13 de maio de 1996.

Endereço: Rua Mario Pinoti, nº 306

E-mail: cm-siriri@bol.com.br Telefone: (79) 3297-1654

Nome do Presidente: Solene Paixão Santos Souza Silva

Número de conselheiros por segmento: Usuários: 04 Trabalhadores: 02 Gestores: 02 Prestadores: 00

Fonte: CMS Ano de referência: 2020

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA 2020	2º RDQA 2020	3º RDQA 2020
Data de entrega do Relatório	Data de entrega do Relatório	Data de entrega do Relatório
18/03/2020	18/03/2020	18/03/2020

2. INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) apresenta o Relatório de Gestão (RAG) 2020 atendendo ao determinado na Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012 em seu Capitulo IV, Seção III:

"Art 36 O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:
I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;
II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;
III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação
§ 1o A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão comprovar a observância do disposto neste artigo mediante o envio de Relatório de Gestão ao respectivo Conselho de Saúde, até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo sobre o cumprimento ou não das normas estatuídas nesta Lei Complementar, ao qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, sem prejuízo do disposto nos artigos 56 e 57 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000."

O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020 da Secretaria Municipal de Saúde de Siriri-SE está organizado conforme a estrutura do Sistema DigiSUS

Gestor Módulo Planejamento (DGMP), e se refere ao orçamento, auditorias e ações e serviços de saúde, realizados no município no ano de 2020.

O RAG tem finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde do ano correspondente e orientar redirecionamentos necessários no Plano de Saúde.

O Sistema DGMP foi instituído pela Portaria No 750/2019, em substituição ao Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS), sendo a plataforma de uso obrigatório para elaboração do relatórios quadrimestrais e anuais no âmbito do SUS, pelos estados, municípios e Distrito Federal. O referido sistema importa dados de sistemas nacionais de informação, mas ainda detém algumas inconsistências na importação, por esse motivo, sempre que possível, a Secretaria de Saúde de Siriri fará análise e/ou considerações sobre dados mais atualizados vigentes em bases próprias.

Deve-se ressaltar ainda que, alguns dados apresentados são parciais uma

vez que muitas das bases oficiais de informação podem sofrer atualizações até seis meses após a data de realização, seja de procedimentos, internações, receitas ou despesas com saúde (a exemplo do SIA, SIH e SIOPS). As informações aqui contidas estão de acordo com o pacto pela saúde, sobretudo com o termo de compromisso de gestão firmado pela gestão de saúde pública municipal com o Estado. Também está de acordo com o plano municipal de saúde 2018 – 2021, que foi aprovado por unanimidade em reunião ordinária do Conselho Municipal de saúde em 07/03/2018.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Siriri vem contribuindo significativamente para a construção de um Sistema Único de Saúde (SUS) eficiente que promova inovações na busca da equidade e respeito às necessidades da população sirirense. Porém, no ano de 2020, em virtude da pandemia do coronavírus, inúmeros serviços de saúde foram prejudicados, como consultas eletivas, alguns exames, dentre outros, o que acarretou em não obtenção da meta de alguns indicadores do SISPACTO normalmente atingidos, como exames citológicos, mamografias, cobertura do bolsa família, dentre outros.

O intuito deste relatório é descrever as atividades realizadas pela gestão em saúde no ano de 2020, assim como suas aquisições e resultados alcançados nesse período além de dar efetividade ao exercício de suas competências, propiciando transparência, visibilidade, fiscalização, avaliação e controle da Gestão de Saúde aos órgãos competentes, assentada no Texto Constitucional e evidencialmente nos termos da Lei Complementar 141/2012, que trata das normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas três esferas de gestão.

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

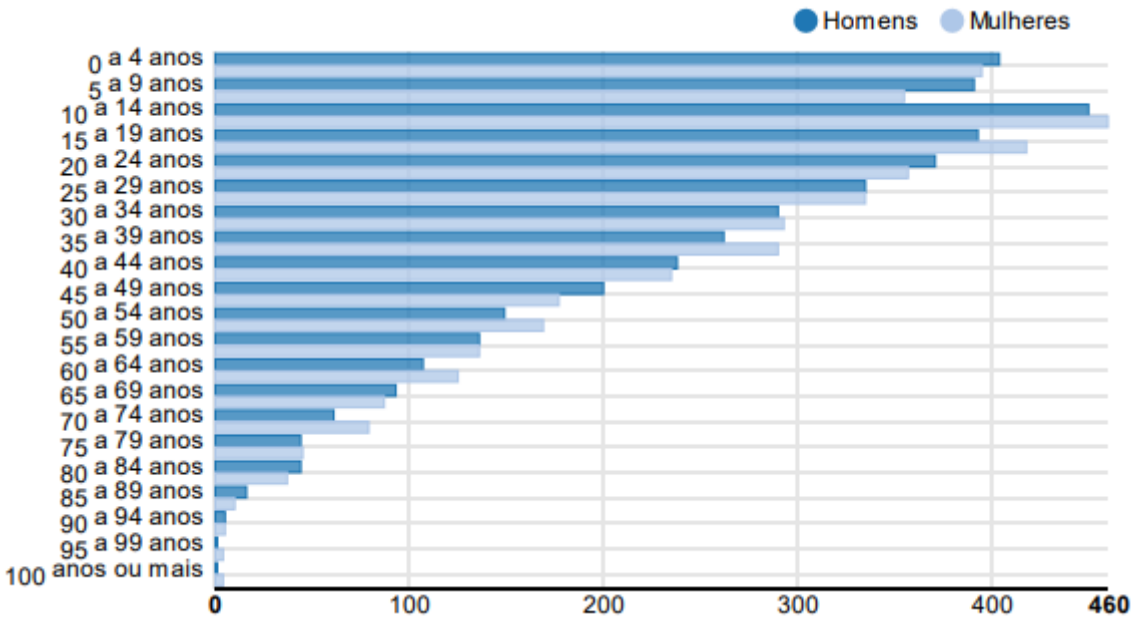
3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Tabela 01: População residente, por sexo e grupos de idade - Amostra - Características Gerais da População

Variável - População residente (Pessoas) Município - 2807204 - Siriri (SE) Ano - 2010			
Grupo de idade	Sexo		
	Total	Homens	Mulheres
0 a 4 anos	799	404	395
5 a 9 anos	746	391	355
10 a 14 anos	910	450	460
15 a 19 anos	811	393	418
20 a 24 anos	728	371	357
25 a 29 anos	670	335	335
30 a 34 anos	583	290	293
35 a 39 anos	552	262	290
40 a 44 anos	473	238	235
45 a 49 anos	377	200	177
50 a 54 anos	318	149	169
55 a 59 anos	272	136	136
60 a 64 anos	232	107	125
65 a 69 anos	180	93	87
70 a 74 anos	140	61	79
75 a 79 anos	89	44	45
80 a 84 anos	82	44	37
85 a 89 anos	26	16	10
90 a 94 anos	10	5	5
95 a 99 anos	4	-	4
100 anos ou mais	4	-	4

FONTE: IBGE, Censo demográfico 2010

Gráfico 01: População residente, por sexo e grupos de idade



FONTE: IBGE, Censo demográfico 2010

Tabela 02: Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade da Federação	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Siriri	108	129	116	128	89	114	98	108	111

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC) Data da consulta: 08/03/2021

3.3. Principais causas de internação

Tabela 03: Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	10	25	20	15	16	32	35
II. Neoplasias (tumores)	12	15	26	10	14	22	17
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitário	04	08	02	01	03	04	--
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	06	03	05	03	02	05	05

V. Transtornos Mentais e Comportamentais	04	07	06	03	03	02	_
VI. Doenças do Sistema Nervoso	02	03	04	03	02	04	_
VII. Doença do olho e anexos	01	02	03	01	_	_	_
VIII. Doença do ouvido e da apófise mastóide	_	_	_	_	_	01	01
IX. Doenças do aparelho circulatório	16	30	21	35	22	14	09
X. Doenças do aparelho respiratório	15	19	19	18	16	27	17
XI. Doenças do aparelho digestivo	21	33	21	29	52	32	19
XII. Doenças da pele e tecido subcutâneo	03	02	03	01	05	01	07
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e tec conjuntivo	_	02	02	-	02	01	_
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	14	11	18	16	15	08	14
XV. Gravidez, parto e puerpério	104	123	86	103	103	122	136
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	10	14	14	08	13	16	12
XVII. Malf. Cong. Deform. E anomalias cromossômicas	-	03	02	-	01	03	01
XVIII. Sint. Sinais e achad anorm ex clín e laborat	04	03	05	03	08	07	08
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	25	27	34	26	28	37	35
XXI. Contatos com serviços de saúde	09	09	08	03	08	04	01
Total	**260**	**339**	**299**	**278**	**313**	**342**	**317**

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET) Data da consulta: 08/03/2021

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Tabela 04: Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID 10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	03	04	-	01	02	_	07
II. Neoplasias (tumores)	02	06	10	04	03	08	04
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-	-	_	_
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	03	06	01	02	02	03	05
V. Transtornos mentais e comportamentais	01	-	01	01	02	_	_
VI. Doenças do sistema nervoso	-	01	01	01	-	03	_
IX. Doenças do aparelho circulatório	11	14	13	09	15	10	16
X. Doenças do aparelho respiratório	02	04	03	05	04	_	04
XI. Doenças do aparelho digestivo	03	04	01	08	02	03	01
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	01	-	01	-	_	_
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	01	01	01	01	01	_	01
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	01	01	-	02	03	_	01
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	01	01	-	01	_	01
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	04	02	-	02	08	01	03
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	08	06	08	06	05	05	14
TOTAL	**39**	**51**	**40**	**43**	**48**	**36**	**57**

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM e TABNET) Data da consulta: 15/03/2021

- **Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade**

Podemos observar Tabela 01 e Gráfico 01, através da pirâmide etária do município de Siriri que a maior concentração populacional é de crianças e jovens entre 10 e 14 anos, sendo a segunda maior, de jovens entre 15 e 19 anos. Tais dados diferem dos parâmetros brasileiros, os quais devido a decrescente taxa de fecundidade das ultimas décadas, tem sua pirâmide se estruturando com um número cada vez maior de adultos e idosos e redução nas faixas etárias de crianças e adolescentes. No entanto, ao observarmos que a população de Siriri na faixa etária de 0 a 9 anos já é menor que a de 10 a 19, visualizamos uma tendência à aproximação aos parâmetros brasileiros.

Na Tabela 02 observamos o número de nascidos vivos de mães residentes em Siriri entre 2012 e 2020, e podemos observar que em 2016 houve uma redução na natalidade, seguindo o panorama brasileiro e estima-se que a redução foi causada pelo nascimento de 02 crianças com microcefalia no município no final de 2015. Porém nos anos subseqüentes foi seguindo a mesma média com 111 nascidos vivos em 2020.

O perfil de morbidade da população sirirense é caracterizado pela crescente prevalência de acidentes e violências, bem como pela alta e incidência das doenças infecciosas, parasitárias e neoplasias. Neste cenário de pandemia, com aumento da disponibilidade do serviço de saúde local, bem como implantação de centro de atendimento ao Covid e plantões aos finais de semana, pôde-se observar a diminuição das internações por casos de doenças do aparelho circulatório, respiratório e digestivo e doenças crônicas não transmissíveis, o que comprova a resolutividade dos serviços ofertados. Como pode ser percebido na Tabela 03, a principal causa de internação da população Sirirense tem sido a Gravidez e o Puerpério, porém esse dado não é relevante no âmbito das morbidades, tendo em vista se tratar de internações decorrentes do parto. Entretanto, no que concerne às Causas externas, Doenças infecciosas e Parasitárias, Neoplasias, Doenças do aparelho Respiratório e Doenças do Aparelho Digestivo representam as principais causas de morbidade da população residente em Siriri.

Em relação à mortalidade, as principais mudanças no perfil epidemiológico das doenças que acometem os brasileiros, com previsão para 2033, com base nos dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e do Sistema Nacional de Agravos de Notificação, apresentam estimativas de que as doenças do aparelho

circulatório permanecerão como a principal causa de morte, seguidas do câncer, que continuarão aumentando, uma vez que está ocorrendo o envelhecimento crescente da população. No Município de Siriri as doenças circulatórias ainda representam a maior causa de óbito, seguindo a média referida para o ano de 2019 no Brasil, porém as causas externas, divergindo dos parâmetros nacionais, encontra-se na segunda posição com 14 óbitos. No Brasil, no ano de 2019 a principal causa morte, foi de doenças circulatórias sendo 364.132, seguido de neoplasias com 235.301. Os dados de mortalidade municipais podem ser melhor visualizados na Tabela 04.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tabela 05: Complexidade: Atenção Básica

Produção	**ESUS** Qtd. Aprovada em 2020
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	888
03 Procedimentos clínicos-SIA	3.035
03 Procedimentos clínicos- esus	26.777
Total	30.700

Fonte: EgestorAB. Relatório de resumo de produção- série histórica. 2020. Data da consulta: 09/03/2021

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Tabela 06: Caráter de atendimento: Urgência, da população residente em Siriri

Grupo procedimento	**Sistema de Informações Ambulatoriais**		**Sistema de Informações Hospitalares**	
	Qtd. aprovada	**Valor aprovado**	**AIH Pagas**	**Valor total**
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	82	5.357,05	-	-
03 Procedimentos clínicos	291	2.678,20	202	252.700,98
04 Procedimentos cirúrgicos	17	392,83	89	118.578,12
05 Transplantes de órgãos, tec, células	-	-	-	-
Total	390	8.428,08	291	371.279,10

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 09/03/2021

4.3 Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Tabela 07: Forma organização: 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial, 030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais, da população residente em Siriri.

Grupo procedimento	**Sistema de Informações Ambulatoriais**		**Sistema de Informações Hospitalares**	
	Qtd. aprovada	**Valor aprovado**	**AIH Pagas**	**Valor total**
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	35	-	-	-
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-
Total	35	-	-	-

Fonte: Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 09/03/2021

4.4 Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Tabela 08: Produção de Atenção Ambulatorial Especializada atendida em Siriri e Hospitalar por Grupo de Procedimentos, da população residente em Siriri

Grupo procedimento	**Sistema de Informações Ambulatoriais**		**Sistema de Informações Hospitalares**	
	Qtd. aprovada	**Valor aprovado**	**AIH Pagas**	**Valor total**
03 Procedimentos clínicos	11.231	84.373,48	206	255.547,48
04 Procedimentos cirúrgicos	4.185	266.253,53	111	132.711,10
05 Transplantes de órgãos, tec, células	76	16.053,80		
06 Medicamentos	-	-	-	-
Total	15.492	366.680,81	317	388.258,58

Fonte: Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 09/03/2020

4.5 Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Tabela 09: Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de prevenção em saúde	-	0,00
Total	-	0,00

Fonte: Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) Data da consulta: 09/03/2021

• **Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS**

Podemos observar na Tabela 05 que em 2020 foram realizados pela Atenção Básica 30.700 procedimentos como ações coletivas e individuais e promoção e prevenção em saúde, como procedimentos clínicos, tais quais consultas médicas, de enfermagem e tratamentos odontológicos.

Na Tabela 06 verifica-se os procedimentos de Urgência realizados (quantidade realizada e valor da execução pelo custo da tabela SUS) à população residente em Siriri em todo o Estado de Sergipe, que representou o total de 681 realizados em 2020 e o total de custos SUS da ordem de R$ 379.707,18. É válido ressaltar que a execução dos atendimentos de Urgência, no âmbito da pactuação interfederativa em Sergipe, é realizada pelos municípios que recebem recursos SUS para atendimento à população dos municípios de menor porte, no caso de Siriri a maior parte é realizada no município de Aracaju e Nossa Senhora do Socorro.

Da mesma forma, na Tabela 07 podemos verificar os atendimentos psicossociais realizados à população residente em Siriri (físico e financeiro), pelo município constantes na pactuação entre municípios neste caso o município de Nossa Senhora das Dores.

Já na Tabela 08 verifica-se a produção (execução físico-financeira) de Atenção Ambulatorial Especializada atendida em Siriri e Hospitalar por Grupo de Procedimentos, da população residente em Siriri.

Na Tabela 09, apresenta-se o quantitativo de procedimentos de vigilância em saúde realizados em Siriri no ano de 2020, que divergem com dados municipais, fornecidos pela coordenação e relatórios quadrimestrais já apresentados.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1 Por tipo de estabelecimento e gestão

Tabela 10: Rede física prestadora de serviços SUS, por tipo de estabelecimento e gestão

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos			
Tipo de estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal
Posto de Saúde	0	0	06
Centro de Saúde/Unidade Básica	0	0	03
Clínica/Centro de Especialidade	0	0	01
Central de Gestão em Saúde	0	0	01
Polo Academia de Saúde	0	0	01
Total	0	0	12

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 09/03/2021

5.2 Por natureza jurídica

Tabela 11: Rede física prestadora de serviços SUS, natureza jurídica

Natureza Jurídica	Dupla	Estadual	Municipal
Administração Pública	0	0	12
Total	0	0	12

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 09/03/2021

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Nas Tabelas 10 e 11 que 100% dos estabelecimentos de saúde registrados no município são de administração pública municipal. São doze estabelecimentos distribuídos por todo o território dando capilaridade e facilitando o acesso da população aos serviços de saúde.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Tabela 12: Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS, Período 12/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. Do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**CBOs médicos**	**CBOs enfermeiros**	**CBOs (outros) nível superior**	**CBOs (outros) nível médio**	**CBOs ACS**
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	**Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)**	02	03	03	36	18
	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	10	05	15	33	04

FONTE:CNES DEZ 2020

- **Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS**

Na Tabela 12 podemos observar a relação da forma de contratação dos executores dos serviços de saúde do nosso município.

7- PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2020

7.1.ROL DE OBJETIVOS E METAS E INDICADORES DE 2020

Objetivo geral. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	SETOR RESPONSÁVEL	META	RESULTADO ALCANÇADO
MANTER O NÚMERO DE EQUIPES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E SAÚDE BUCAL DENTRO DO LIMITE DO TETO ESTABELECIDO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA O MUNICÍPIO DE SIRIRI, E AMPLIÁ-LO CASO SEJAM PUBLICADOS CRITÉRIOS QUE O POSSIBILITEM	COBERTURA DE EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA E SAÚDE BUCAL (100%)	GARANTIR QUE AS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA E SAÚDE BUCAL ESTEJAM SEMPRE COMPLETAS	PAB VARIÁVEL-SF-SB	ATENÇÃO BÁSICA – SMS	100%	100%
MANTER O NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA DE ACORDO COM O TIPO ESTABELECIDO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA O PERFIL DO MUNICÍPIO DE SIRIRI, E AMPLIÁ-LO CASO SEJAM PUBLICADOS CRITÉRIOS QUE O POSSIBILITEM	COBERTURA DE NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA	GARANTIR O FUNCIONAMENTO DO NASF E QUE A EQUIPE ESTEJA SEMPRE COMPLETA	PAB VARIÁVEL-NASF	ATENÇÃO BÁSICA – SMS	100%	100%
MANTER A COLETA DE MATERIAL DE LABORATÓRIO NO PRÓPRIO MUNICÍPIO (PROPOSTA APROVADA NA 4º CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE	NÚMERO DE COLETAS DO MUNICÍPIO POR PERÍODO	REALIZAR A COLETA DE MATERIAL DE LABORATÓRIO NO PRÓPRIO MUNICÍO SEGUINDO A PPI	MAC	MÉDIA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL SMS	100%	33,33%
AMPLIAR O ACESSO E QUALIFICAR O ACOLHIMENTO NA REDE BÁSICA DE SAÚDE	QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS CAPACITADOS/QDE TOTAL DE FUNCIONÁRIOS	ESTRUTURAR A RECEPÇÃO E CAPACITAR 100% DOS PROFISSIONAIS EM ACOLHIMENTO.	PAB VARIÁVEL PMAQ PAB FIXO	ATENÇÃO BÁSICA – SMS	100%	100%
IMPLANTAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO NA CLÍNICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA SAGRADA FAMÍLIA	QUANTIDADE DE EQUIPES USANDO O PEC/QUANTIDADE TOTAL DE EQUIPES DA UBS	ESTRUTURAR A CLÍNICA DE SAÚDE COM COMPUTADORES EM TODOS OS AMBIENTES DE ATENDIMENTO E RECEPÇÕES E CAPACITAR 100% DOS PROFISSIONAIS	PAB VARIÁVEL PMAQ PAB FIXO INCREMENTO TEMPORÁRIO	ATENÇÃO BÁSICA – SMS	100%	25%

Objetivo geral: Aprimorar as Redes de Atenção à Saúde no município, com ênfase na articulação da Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	SETOR RESPONSÁVEL	META	RESULTADO ALCANÇADO
MANTER A RAZÃO EM NO MÍNIMO DE 0,6 DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICO S DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS (0,6)	OFERTAR INSUMOS E CONDIÇÕES NECESSÁRIOS PARA CAPTAÇÃO E REALIZAÇÃO DA COLETA DE MATERIAL PARA EXAME CITOPATOLOGICO PELAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA	PAB FIXO PAB VARIÁVEL SF	ATENÇÃO BÁSICA – SMS	0,60	0,35
MANTER A PROPORÇÃO DE PARTOS NORMAIS NO MUNICÍPIO EM NO MÍNIMO 60%	PROPORÇÃO DE PARTOS NORMAIS NO MUNICÍPIO (60%)	OFERTAR INSUMOS E CONDIÇÕES NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DO PRÉ- NATAL DE QUALIDADE PELAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA	PAB FIXO PAB VARIÁVEL SF	ATENÇÃO BÁSICA – SMS	66%	62,62%
MANTER A PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS EM ATÉ 26%	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS (26%)	DESENVOLVER AÇÕES EDUCATIVAS, DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE NO ÂMBITO DO PSE E UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE ACERCA DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA	PAB VARIÁVEL PSE PAB FIXO SF	ATENÇÃO BÁSICA – SMS	21%	19,63%
ATUALIZAÇÃO DOS CADASTROS DA POPULAÇÃO HIPERTENSA E DIABÉTICA E ENTREGA DE CARTÕES PARA CONTROLE DA DISPENSA DE MEDICAMENTOS	NÚMERO DE USUÁRIOS HIPERDIA/ QUANTIDADE DE ATENDIMENTO HIPERDIA EQUIPES	IDENTIFICAR 100% USUÁRIOS HIPERTENSOS E DIABÉTICOS DO MUNICÍPIO E CLASSIFICA-LOS DE ACORDO COM O RISCO	PAB FIXO PAB VARIÁVEL SF	ATENÇÃO BÁSICA	100%	100%
PROMOVER ATIVIDADES FÍSICAS PERIÓDICAS PARA O PUBLICO ALVO	PLANILHA DE FREQÜÊNCIA DA ACADEMIA DA SAÚDE(*QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES ANTERIOR E ATUAL)	AMPLIAÇÃO DEO QUADRO FUNCIONAL DA ACADEMIA DA SAÚDE COM CONTRATAÇÃO DE 02 EDUCADORES FÍSICOS PARA AUMNETAR A DISPONIBILIDADE DE HORÁRIOS E AMPLIAR AS ATIVIDADES FÍSICAS	PAB FIXO PAB VARIÁVEL SF	ATENÇÃO BÁSICA – SMS	100%	100%

		REALIZADAS NO POLO DA ACADEMIA DA SAÚDE				
GARANTIA DE NO MÍNIMO 2 ULTRASONS	NUMERO DE ULTRASONS/ NUMERO DE GESTANTES MUNICIPAIS*2	REALIZAR NO MÍNIMO 2 ULTRASSONS EM 100% DAS GESTANTES MUNICIPAIS ATENDIDAS PELO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	MAC	MÉDIA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL SMS	100%	33,33%
REALIZAÇÃO CAMPANHAS DE MOBILIZAÇÃO PARA O CUIDADO EM SAÚDE DA CRIANÇA	FICHAS DE ATIVIDADE COLETIVA DO ESUS	REALIZAR MOBILIZAÇÕES EM DIAS TEMÁTICOS COMO: DIA DA CRIANÇA, CO, ESTÍMULO A PREVENÇÃO, ALÉM DA OFERTA DE CONSULTAS, TEATRINHOS , ESCOVAÇÕES SUPERVISIONADAS, ATIVIDADES FÍSICAS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE A POPULAÇÃO INFANTIL.	PAB VARIÁVEL PSF PAB FIXO SB	ATENÇÃO BÁSICA – SMS	100%	0%
MANUTENÇÃO DA ESPECIALIDADE PEDIATRIA	TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS	ATENDIMENTO INTEGRAL E QUALIFICADO E CONHECIMENTO COMPARTILHADO ENTRE EQUIPE DE PSF E ESPECIALISTA	MAC	MEDIA COMPLEXIDADE-SMS	100%	33,33%
MANUTENÇÃO DA ESPECIALIDADE GINECOLOGIA- OBSTETRÍCIA	TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS	ATENDIMENTO INTEGRAL E QUALIFICADO E CONHECIMENTO COMPARTILHADO ENTRE EQUIPE DE PSF E ESPECIALISTA	MAC	MEDIA COMPLEXIDADE-SMS	100%	100%
MANUTENÇÃO DA ESPECIALIDADE ORTOPEDIA	TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS	ATENDIMENTO INTEGRAL E QUALIFICADO E CONHECIMENTO COMPARTILHADO ENTRE EQUIPE DE PSF E ESPECIALISTA	MAC	MEDIA COMPLEXIDADE-SMS	100%	66,67%
MANUTENÇÃO DO SERVIÇO CURATIVOS A LASER	TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS	PERCENTUAL DE SERVIÇOS OFERTADOS PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	MAC	MEDIA COMPLEXIDADE-SMS	100%	100%
MANUTENÇÃO DO SERVIÇO DE PRÓTESES ODONTOLÓGICAS MUNICIPAIS	NÚMERO DE PRÓTESES ENTREGUES POR PERÍODO	OFERECER TRATAMENTO ODONTOLÓGICO INTEGRAL, REABILITANDO O NOSSO USUÁRIO	BRASIL SORRIDENTE MAC	MEDIA COMPLEXIDADE-SMS	100%	66,67%

MANUTENÇÃO DOS EXAMES DE ULTRASSONOGRAFIAS MUNICIPAIS	PERCENTUAL DE SERVIÇOS OFERTADOS PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	AUMENTAR O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE	MAC	MEDIA COMPLEXIDADE-SMS	100%	66,67%
MANUTENÇÃO DOS EXAMES DE ELETROCARDIOGRAMA	PERCENTUAL DE SERVIÇOS OFERTADOS PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	AUMENTAR O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE	MAC	MEDIA COMPLEXIDADE-SMS	100%	0%
REATIVAR O SERVIÇO DE RX ODONTOLÓGICO NO MUNICÍPIO-(PROPOSTA APROVADA NA 5 CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE)	NÚMERO DE RAIO X ODONTOLÓGICOS REALIZADOS	AUMENTAR A OFERTA DE SERVIÇOS E QUALIFICAR O ATENDIMENTO PRESTADO	PAB VARIÁVEL SB PMAQ	ATENÇÃO BÁSICA-SMS	100%	100%
IMPLANTAÇÃO DE CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO NOS POVOADOS-(PROPOSTA APROVADA NA 5 CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE)	PERCENTUAL DE SERVIÇOS OFERTADOS PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS QUE JÁ SÃO REALIZADOS NA SEDE MUNICIPAL , PARA O LOCAL ONDE ELES RESIDEM.	PAB VARIÁVEL PAB FIXO PMAQ	ATENÇÃO BÁSICA – SMS	100%	33,33%
MANTER O ACESSO DE MULHERES A REALIZAÇÃO DE MAMOGRAFIAS DE RASTREAMENTO NA IDADE DE 50 A 69 ANOS NO MUNICÍPIO RESPEITANDO CRITÉRIOS DA PPI	QUANDIDADE DE MAMOGRAFIAS REALIZADAS NO MUNICÍPIO POR ANO/POPULAÇÃO FAIXA ETÁRIA 50-69 ANOS	REALIZAR CAMPANHAS PARA REALIZAÇÃO DE MAMOGRAFIAS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS	MAC	MEDIA COMPLEXIDADE-SMS	0,12%	0,04%
IMPLANTAR EM PELO MENOS UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA O PROGRAMA DE COMBATE AO TABAGISMO- PROGRAMA INSTITUÍDO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE	QUANTIDADE DE EQUIPES COM GRUPO DE TABAGISMO/ANO	FORMAR GRUPOS DE COMBATE AO TABAGISMO NO MUNICÍPIO	PAB VARIÁVEL SF PAB FIXO	ATENÇÃO BÁSICA – SMS	25%	25%

Objetivo geral: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	SETOR RESPONSÁVEL	META	RESULTADO ALCANÇADO
GARANTIR A PROPORÇÃO DE 100% DE VACINAÇÃO EM CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª DOSE), POLIOMIELITE (3ª U DOSE) E TRÍPLICE VIRAL (1ª DOSE) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA (100%)	MONITORAR COTIDIANAMENTE E REALIZAR CAMPANHAS DE ATUALIZAÇÃO DO CARTÃO VACINAL	PISO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - SMS	100%	0%
MANTER EM 90% A PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NOS ANOS DA COORTE	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES (90%)	MONITORAR OS NOVOS CASOS, PROPORCIONANTO TODA LOGISTICA DE ACOMPANHAMENTO MÉDICO, OFERTA DE MEDICAMENTOS PELA SES, TRATAMENTO E CURA	PISO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - SMS	90%	100%
EXECUTAR AÇÕES DE APOIO AO CONTROLE DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, MANTENDO A PROPORÇÃO DE ANÁLISE EM NO MÍNIMO 50%	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ (50%)	REALIZAR COLETA E ENVIAR PARA ANÁLISE NO LACEN, CONFORME FLUXO ESTABELECIDO PELA SES	PISO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA	VIGILÂNCIA SANITÁRIA- SMS	50%	43,87%
MANTER ZERADO O NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	OFERTAR INSUMOS E CONDIÇÕES PARA ACOMPANHAMENTO EFICAZ DO PRE-NATAL	PISO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - SMS	0	0

MANTER O NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (DE 30 A 69 ANOS) PELO CONJUNTO DAS QUATRO PRINCIPAIS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS U (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS EM NO MÁXIMO 08	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS(DE30 A 69 ANOS) PELO CONJUNTO DAS QUATRO PRINCIPAIS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS U (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CANCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRONICAS.	PROMOVER AÇÕES DE PREVEÇÃO DAS DCNT	PISO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - SMS	04	10
MANTER A PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (10 A 49 ANOS) INVESTIGADOS EM NO MÍNIMO 90%	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (10 A 49 ANOS) INVESTIGADOS (90%)	MONITORAR OS CASOS E INVESTIGAR SUAS CAUSAS	PISO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - SMS	90%	100%
MANTER A PROPORÇÃO MÍNIMA DE 93% DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	PROMOVER DIÁLOGO COM OS MÉDICOS PARA A QUALIFICAÇÃO DO PREECHIMENTO DA DECLARAÇÃO DE OBITO	PISO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - SMS	93%	94,23%
MANTER O NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE EM NO MÁXIMO 01	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	OFERTAR INSUMOS QUE GARANTAM O DIDEZSTICO PRECOCE E TRATAMENTO DOS CASOS DE SIFILIS EM GESTANTE	PISO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE PAB FIXO	VIGILÂNCIA EM SAÚDE – SMS- ATENÇÃO BÁSICA	01	04
MANTER A TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL EM ZERO	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	GARANTIR A ASSISTENCIA EFICAZ DE PUERICULTURA PELAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMILIA	PISO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - SMS	01	0
REALIZAR NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS POR ANO	NÚMERO DE GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS REALIZADAS	REALIZAR NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS POR ANO	PISO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA	VIGILÂNCIA SANITÁRIA- SMS	NA	NA
MANTER COBERTURA DE NO MÍNIMO 04 CICLOS COM O MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	REALIZAR OS 4 CICLOS DA DENGUE COM COBERTURA DE NO MPINIMO 80% DOS IMOVEIS	PISO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - SMS	04	02

MANTER A PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADOS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO EM NO MÍNIMO 85%	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA ENCERRADOS EM 60 ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO(85%)	ORIENTAR AS EQUIPES DE SAÚDE PARA PREENCHIMENTO ADEQUADO DA FICHA DE NOTIFICAÇÃO	PISO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - SMS	85%	SC
MANTER A PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO“OCUPAÇÃO” NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO EM NO MÍNIMO 95%	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO “OCUPAÇÃO” NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO 95%	ORIENTAR AS EQUIPES DE SAÚDE PARA ACOMPANHAMENTO ADEQUADO DOS CASOS NOTIFICADOS	PISO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - SMS	95%	100%
MANTER O NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 05 ANOS EM PELO MENOS 01	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 05 ANOS EM PELO MENOS 01	GARANTIR O EXAME DE HIV NO PRÉ NATAL	PISO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - MAC	0	0

Objetivo Geral. Melhorar o padrão de gasto, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS municipal.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSO	SETOR RESPONSÁVEL	META	RESULTADO ALCANÇADO
MANTER A APLICAÇÃO CONSTITUCIONAL NO MÍNIMO 15% DAS RECEITAS LÍQUIDAS PRÓPRIAS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS DA UNIÃO COM SAÚDE NO MUNICÍPIO	PERCENTUAL MÍNIMO DE APLICAÇÃO NO SUS DAS RECEITAS LÍQUIDAS PRÓPRIAS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS DA UNIÃO (15%)	TODAS AS LISTADAS NOS OBJETIVOS ANTERIORES	RECEITAS LÍQUIDAS PRÓPRIAS E TRANSFERÊNCI AS CONSTITUCION AIS DA UNIÃO COM SAÚDE NO MUNICÍPIO/FU NDO MUNICIPAL DE SAÚDE	SMS	15%	25,42
GARANTIR O FINANCIAMENTO PARA MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES QUE PROPICIAM AS CONDIÇÕES ADEQUADAS DE INFRAESTRUTURA E DE RECURSOS MATERIAIS DESTINADOS À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE, CONSIDERANDO AS TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS E OS INCREMENTOS TEMPORÁRIOS NOS TERMOS DA LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA	TODOS OS INDICADORES LISTADOS PARA AS METAS E INDICADORES ANTERIORES DEFINIDOS DE ACORDO COM AS POSSIBILIDADES DEFINIDAS PELA PORTARIA QUE HOMOLOGA O INCREMENTO TEMPORÁRIO	TODAS AS LISTADAS NOS OBJETIVOS ANTERIORES, DE ACORDO COM A SUB FUNÇÃO E AÇÃO PPA DEFINIDAS PELO INCREMENTO TEMPORÁRIO	TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO/FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	SMS	—	—

DIRETRIZ: Implantar medidas sócio sanitárias, recomendadas pela OMS, para diminuir a transmissão da infecção pelo SARS CoV 2 no município

Objetivo Geral: Prevenir a transmissão do SARS CoV 2 no Município

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSO	SETOR RESPONSÁVEL	META	RESULTADO ALCANÇADO
ELABORAR PLANO DE CONTINGENCIA MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA COVID-19	APRESENTAÇÃO DO PLANO E APROVAÇÃO DO CMS	ELABORAÇÃO DE PLANO DE CONTINGENCIA MUNICIPAL A SER ATUALIZADO CONFORME NOTAS TÉCNICAS MINISTERIAIS E ESTADUAIS (NOVA META INSERIDA NA ATUALIZAÇÃO DA PAS 2020)	ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL DECORRENTE DO CORONAVÍRUS	ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂCIA EM SAÚDE-SMS	100%	100%
REALIZAR CAPACITAÇÕES POR PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19 E BIOSEGURANÇA.	QUANTIDADE DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS/ QUADRIMESTRE	CAPACITAR AS EQUIPES DE SAÚDE DE ACORDO COM OS NOVOS PROTOCOLOS E NOTAS TÉCNICAS DISPONIPONIBILIDAS PELO MS E ESTADO DE ACORDO COM A ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA (NOVA META INSERIDA NA ATUALIZAÇÃO DA PAS 2020)	ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL DECORRENTE DO CORONAVÍRUS	ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂCIA EM SAÚDE- SMS	100%	100%

QUALIFICAR CIRURGIÕES DENTISTAS, AUXILIARES E TÉCNICOS EM SAÚDE BUCAL EM BIOSSEGURANÇA PARA ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS FRENTE A PANDEMIA DA COVID-19	QUANTIDADE DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS/ QUADRIMESTRE	QUALIFICAR 10 PROFISSIONAIS DA ODONTOLOGIA (NOVA META INSERIDA NA ATUALIZAÇÃO DA PAS 2020)	ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL DECORRENTE DO CORONAVÍRUS	ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂCIA EM SAÚDE- SMS	100%	100%
QUALIFICAR AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E DE ENDEMIAS ACERCA DA COVID-19	QUANTIDADE DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS/ QUADRIMESTRE	QUALIFICAR 30 PROFISSIONAIS ACS E ACES (NOVA META INSERIDA NA ATUALIZAÇÃO DA PAS 2020)	ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL DECORRENTE DO CORONAVÍRUS	ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂCIA EM SAÚDE- SMS	100%	100%
ELABORAR MATERIAL EDUCATIVO SOBRE TEMAS DE SAÚDE RELACIONADOS À COVID-19 PARA FEIRANTES, COMERCIANTES E POPULAÇÃO EM GERAL	QUANTIDADE MATERIAL ELABORADO/ QUADRIMESTRE	ELABORAR 03 MATERIAIS EDUCATIVOS (NOVA META INSERIDA NA ATUALIZAÇÃO DA PAS 2020)	ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL DECORRENTE DO CORONAVÍRUS	VIGILÂCIA EM SAÚDE- SMS	100%	100%

PROTEÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE COM EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO ADEQUADOS DE ACORDO COM NORMAS TECNICAS MINISTERIAIS E ESTADUAIS.	QUANTIDADE DE UBS MUNICIPAIS/DISPENSAÇÃO MENSAL DE EPIS*100	DISTRIBUIR EPIS EM TODAS AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE MUNICIPAIS (NOVA META INSERIDA NA ATUALIZAÇÃO DA PAS 2020)	ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL DECORRENTE DO CORONAVÍRUS	ATENÇÃO BÁSICA E SMS	100%	100%
FAVORECER A DIMUNUIÇÃO DE DISSEMINAÇÃO VIRAL DENTRE A POPULAÇÃO DE RISCO ATRAVÉS DA ENTREGA DE MÁSCARAS DE PANO E ALCOOL GEL A GRUPOS VULNERÁVEIS	QUANTIDADE DE PESSOAS DO GRUPO ENVOLVIDO X 2 / QUANTIDADE DE PESSOAS DO GRUPO ENVOLVIDO x 100	DISTRIBUIR MÁSCARAS DE PANO E ALCOOL GEL PARA PESSOAS DO GRUPO DE RISCO, FEIRANTES E BENEFICIÁRIOS DOS PRGRAMA BOLSA FAMÍLIA (NOVA META INSERIDA NA ATUALIZAÇÃO DA PAS 2020)	ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL DECORRENTE DO CORONAVÍRUS	ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂCIA EM SAÚDE- SMS	100%	100%
RASTREAR CASOS SUSPEITOS DE COVID NAS FRONTEIRAS MUNICIPAIS	QUANTIDADE DE FRONTEIRAS MUNICIPAIS COM BLITZ INSTALADAS/ QUANTIDADE DE FRONTEIRAS MUNICIPAIS EXISTENTES X100	IMPLANTAR 03 PONTOS DE BARREIRAS SANITÁRIAS NAS ENTRADAS PRINCIPAIS DE ACESSO A CIDADE NO PERIODO DE FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE PARA RASTREAMENTO DE CASOS SUSPEITOS DE COVID-19	ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL DECORRENTE DO CORONAVÍRUS	ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂCIA EM SAÚDE- SMS	100%	100%

IMPLANTAR BLITZ MÓVEIS OS POVOADOS	QUANTIDADE DE POVOADOS COM BLITZ REALIZADAS/ QUANTIDADE DE POVOADOS EXISTENTES X100	IMPLANTAR BLITZ MÓVEIS OS POVOADOS PARA DETECÇÃO E RASTREAMENTO DE CASOS SUSPEITOS QUE NÃO PROCURARAM O SERVIÇO DE SAÚDE	ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL DECORRENTE DO CORONAVÍRUS	ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂCIA EM SAÚDE- SMS	100%	100%
PRODUZIR E DIVULGAR BOLETINS EPIDEMIOLÓGICOS DIÁRIOS E OU SEMANAIS DA COVID-19 PARA A POPULAÇÃO EM GERAL	QUANTIDADE DE BOLETINS DIVULGADOS/MÊS	PRODUZIR INFORMES E BOLETINS DIÁRIOS E OU SEMANAIS SOBRE A COVID-19 PARA A POPULAÇÃO EM GERAL PARA ATUALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA SITUAÇÃO DE CONTAMINAÇÃO, TESTES REALIZADOS, CASOS DESCARTADOE E MONITORADOS, INTERNAÇÕES E ÓBITOS (NOVA META INSERIDA NA ATUALIZAÇÃO DA PAS 2020)	ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL DECORRENTE DO CORONAVÍRUS	VIGILÂCIA EM SAÚDE- SMS	100%	100%

REALIZAR A SANITIZAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE E VIATURAS	QUANTIDADE DE SERVIÇOS REALIZADOS POR MES/ QUANTIDADE DE MESES X100	CONTRATAR EMPRESA DE SANITIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO SEMANAL DE DESINFEÇÃO DE ESPAÇOS EVITANDO ASSIM A PROFILERAÇÃO DO VÍRUS.	ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL DECORRENTE DO CORONAVÍRUS	ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂCIA EM SAÚDE- SMS	100%	100%

DIRETRIZ : Reorganizar a Rede de Atenção à Saúde/RAS para atender os casos suspeitos e confirmados de COVID 19

Objetivo Geral: Garantir atenção integral à saúde de casos suspeitos e confirmados de COVID 19

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSO	SETOR RESPONSÁVEL	META	RESULTADO ALCANÇADO
QUALIFICAR PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NAS TEMÁTICAS DA ATENÇÃO BÁSICA EM TEMPOS DE COVID-19	QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS/QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS DA CATEGORIA X100	QUALIFICAR 9 PROFISSIONAIS NAS TEMÁTICAS DA ATENÇÃO BÁSICA EM TEMPOS DE COVID-19 (NOVA META INSERIDA NA ATUALIZAÇÃO DA PAS 2020)	ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL DECORRENTE DO CORONAVÍRUS	ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂCIA EM SAÚDE- SMS	100%	100%
QUALIFICAR CIRURGIÕES DENTISTAS NAS TEMÁTICAS DA ATENÇÃO BÁSICA EM TEMPOS DE COVID-19	QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS/QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS DA CATEGORIA X100	QUALIFICAR 5 PROFISSIONAIS NAS TEMÁTICAS DA ATENÇÃO BÁSICA EM TEMPOS DE COVID-19 (NOVA META INSERIDA NA ATUALIZAÇÃO DA PAS 2020)	ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL DECORRENTE DO CORONAVÍRUS	ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂCIA EM SAÚDE- SMS	100%	100%

OFERTAR TELEATENDIMENTO POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL, COMO ESTRATÉGIA DE ASSISTÊNCIA SUBSTITUTIVA, AOS USUÁRIOS DO GRUPO DE RISCO, DURANTE PERÍODO DE SUSPENSÃO DE ATENDIMENTOS PRESENCIAIS DEVIDO À PANDEMIA COVID 19	RELATÓRIO DE ATENDIMENTO DO ESUS AB	OFERTAR ATENDIMENTO MÉDICO, DE PSICOLOGIA, NUTRIÇÃO E DE ORIENTAÇÃO ATRAVÉS DO TELEATENDIMENTO POR PROFISSIONAIS DO GRUPO DE RISCO AFASTADOS NO PERÍODO DA PANDEMIA DO COVID 19	ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL DECORRENTE DO CORONAVÍRUS	ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂCIA EM SAÚDE- SMS	100%	100%
UTILIZAR INSTRUMENTO DE MONITORAMENTO PARA CASOS SUSPEITOS E CONFIRMADOS DISPONIBILIZADO PELA SES PARA FAVORECER O ACOMPANHAMENTO E RASTREAMENTO DE CASOS.	QUANTIDADE DE FICHAS DE MONITORAMENTO PREENCHIDAS/ QUANTIDADE DE CASOS POSITIVOS X100	UTILIZAR INSTRUMENTO DE MONITORAMENTO PARA PRECISÃO DE CUIDADO COMO MONITORAMENTO, ENCAMINHAMENTO QUANDO NECESSÁRIO E ALTAS (NOVA META INSERIDA NA ATUALIZAÇÃO DA PAS 2020)	ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL DECORRENTE DO CORONAVÍRUS	ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂCIA EM SAÚDE- SMS	100%	100%
IMPLANTAR O SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÉDICO E DE ENFERMAGEM DE 12H NOS DIÁRIAS NOS FINAIS DE SEMANA EM APOIO ASSISTENCIAL AOS PACIENTES EM TEMPO DE PANDEMIA	RELATÓRIO DE ATENDIMENTO DO ESUS AB	IMPLANTAR O SERVIÇO DE PLANTOES NOS FIM DE SEMANA (NOVA META INSERIDA NA ATUALIZAÇÃO DA PAS 2020)	ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL DECORRENTE DO CORONAVÍRUS	MEDIA COMPLEXIDADE - SMS	100%	100%

AMPLIAR A CAPACIDADE DE REALIZAÇÃO DE TESTES RÁPIDOS IGG-IGM PARA VÍRUS RESPIRATÓRIOS NA DETECÇÃO DO NOVO CORONAVÍRUS EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE	QUANTIDADE DE TESTES RÁPIDOS REALIZADOS NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE/ QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE REGISTRADOS NO CNES X 100	REALIZAR em 100% DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE TESTE RÁPIDO IGG-IGM PARA DETECÇÃO DE COVID-19	ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL DECORRENTE DO CORONAVÍRUS	ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂCIA EM SAÚDE- SMS	100%	100%
AMPLIAR A CAPACIDADE DE REALIZAÇÃO DE TESTES RÁPIDOS IGG-IGM PARA VÍRUS RESPIRATÓRIOS NA DETECÇÃO DO NOVO CORONAVÍRUS EM PACIENTES SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS E GRUPOS DE RISCO	RELATÓRIO DE ATENDIMENTO DO ESUS AB	AMPLIAR A REALIZAÇÃO DE TESTES RÁPIDO IGG-IGM PARA DETECÇÃO DE COVID-19 EM PACIENTES SINTOMÁTICOS E GRUPOS DE RISCO.	ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL DECORRENTE DO CORONAVÍRUS	ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂCIA EM SAÚDE- SMS	100%	100%
REORGANIZAR O FLUXO DE ATENDIMENTO NA REDE BÁSICA MUNICIPAL PARA ACOLHIMENTO E ATENDIMENTO DOS SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS, PARA EVITAR TRANSMISSÃO DO CORONAVIRUS PARA OS DEMAIS USUÁRIOS DA UBS;	RELATÓRIO DE ATENDIMENTO DO ESUS AB	IMPLANTAR CENTRO DE COMBATE AO COVID DE ACORDO COM PORTARIA MINISTERIAL PARA SEPARAÇÃO DE FLUXO DE ATENDIMENTO EM UNIDADE SEDE	ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL DECORRENTE DO CORONAVÍRUS	ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂCIA EM SAÚDE- SMS	100%	100%

QUALIFICAR NO MÍNIMO 03 PROFISSIONAIS DE SAÚDE MUNICIPAIS NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES DE RASTREAMENTO E MONITORAMENTO DE CONTATOS DE CASOS DE COVID-19 PARA REGISTRO DAS AÇÕES DE RASTREAMENTO E MONITORAMENTO DE CONTATOS DE CASOS DE COVID-19 NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE SEGUINDO O QUE FOI ESTABELECIDO NA PORTARIA Nº 2.358, DE 2 DE SETEMBRO DE 2020	QUANTIDADE DE NOTIFICAÇÕES DO ESUS VE NOTIFICA ENCERRADAS/ QUANTIDADE DE NOTIFICAÇÕES DO ESUS VE NOTIFICA X100	AUMENTAR O PERCENTUAL DE CASOS NOTIFICADOS ENCERRADOS NO SISTEMA DO MS	ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL DECORRENTE DO CORONAVÍRUS	ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂCIA EM SAÚDE- SMS	100%	100%
INVESTIGAR CASOS LEVES E MODERADOS DE COVID19 NOTIFICADOS NO E-SUS NOTIFICA (E-SUS VE)	NÚMERO DE CASOS LEVES E MODERADOS DE COVID19 INVESTIGADOS /NÚMERO DE CASOS DE COVID19 NOTIFICADOS NO E-SUS VE X100 (E-SUS VE)	INVESTIGAR CASOS LEVES E MODERADOS DE COVID19 NOTIFICADOS NO E-SUS NOTIFICA (E-SUS VE)	ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL DECORRENTE DO CORONAVÍRUS	ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂCIA EM SAÚDE- SMS	100%	100%

INVESTIGAR 100% SRAG NOTIFICADAS NO SIVEP GRIPE (SIVEP GRIPE) QUE EVOLUIRAM A ÓBITO	NÚMERO TOTAL DE ÓBITOS DO SIVEP GRIPE INVESTIGADOS/ NÚMERO DE ÓBITOS REGISTRADOS NO SIVEP GRIPE	INVESTIGAR 100% SRAG NOTIFICADAS NO SIVEP GRIPE (SIVEP GRIPE)	ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL DECORRENTE DO CORONAVÍRUS	ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂCIA EM SAÚDE- SMS	100%	100%
DISPONIBILIZAR NA FARMÁCIA BÁSICA MUNICIPAL, MEDICAMENTOS ATUALMENTE DISCUTIDOS E ESTUDADOS PARA TRATAMENTO DE SÍNDROMES GRIPAIS, SENDO OS MESMOS PRESCRITOS DE ACORDO COM A INDIVIDUALIDADE DE CADA PACIENTE.	QUANTIDADE DE MEDICAMENTOS DE CADA TIPO DISPONÍVEIS NA FARMÁCIA BÁSICA MUNICIPAL/ MÊS	DISPONIBILIZAR NA FARMÁCIA BÁSICA MUNICIPAL, MEDICAMENTOS ATUALMENTE DISCUTIDOS E ESTUDADOS PARA TRATAMENTO DE SÍNDROMES GRIPAIS TAIS COMO: AZITROMICINA, IVERMECTINA, DIPIRONA, PARACETAMOL, SALBUTAMOL, PREDNISONA.	GESTÃO ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	ATENÇÃO BÁSICA	100%	100%

Tabela 17: Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte

Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	3.942.546,93	2.859.385,59	0,00	0,00	0,00	0,00	242.458,77	7.044.391,29
Capital	0,00	3.200,00	2.990,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.190,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	28.620,00	59.950,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	88.570,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	109.039,20	23.562,93	0,00	0,00	0,00	0,00	132.602,13
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	138.459,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	138.459,53
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	1.440.477,20	800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.441.277,20
Capital	0,00	0,00	1.890,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.890,00
Total	0,00	3.974.366,93	4.612.191,52	24.362,93	0,00	0,00	0,00	242.458,77	8.853.380,15

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) 15/03/2020

Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde – PAS

Nas tabelas anteriores verificam-se as ações realizadas, iniciadas ou não realizadas, consonantes com a Programação Anual de Saúde 2020 e o Plano Municipal de Saúde 2018-2021, bem como as metas pactuadas, atingidas ou não atingidas no ano de 2020.

A Tabela 17 traz o Demonstrativo da Programação de 8.853.380,15 em Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte em Saúde para 2020.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

Tabela 18: Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores / Siriri – 2020

Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores / Siriri – 2020					
Nº	**Tipo**	**INDICADOR**	**Meta 2019**	**Unidade**	**Resultado**
1	U	A) PARA MUNICÍPIO E REGIÃO COM MENOS DE 100 MIL HABITANTES: NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (DE 30 A 69 ANOS) PELO CONJUNTO DAS QUATRO PRINCIPAIS CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS).	04	N. ABSOLUTO	10
O indicador acima tem como meta o número absoluto máximo de 4 óbitos prematuros por DCNT ao ano. Até o terceiro quadrimestre foram notificados 10 óbitos. Ultrapassamos a meta, mas seguimos atentos para prevenir os óbitos prematuros por DCNT em 2021.					
2	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (10 A 49 ANOS) INVESTIGADOS.	90	%	100
Dos 03 óbitos em mulheres em idade fértil notificados no município, no terceiro quadrimestre foram concluídas todas as investigações.					
3	U	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	93	%	94,23
De todos os óbitos notificados no nosso município, 94,23% tiveram causa básica definida na declaração. Sendo atingida a meta pactuada para o ano.					
4	U	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª DOSE), POLIOMIELITE (3ª U DOSE) E TRÍPLICE VIRAL (1ª DOSE) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA.	100	%	0
Verifica-se que não foi atingido 95% de cobertura em nenhuma das 4 vacinas pactuadas. Diante disso, a gestão optou por novas estratégia em 2021 para o alcance dessa cobertura que é imprescindível.					
5	U	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADOS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO.	85	%	-
Não houve casos de doenças de notificação compulsória no período					
6	U	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES.	90	%	100
De 02 casos diagnosticados em nos ano da coorte os mesmos apresentaram alta.					
7	E	NUMERO DE CASOS AUTOCNES DE MALÁRIA	N/A	N. ABSOLUTO	N/A
Indicador não aplicável ao nosso município.					
8	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE.	01	N. ABSOLUTO	04

No terceiro quadrimestre, tivemos o resultado de 04 caso de sífilis congênita no município. Porém estamos no ano de 2021 estaremos priorizando esses testes realizados em tempo hábil pelas equipes de saúde da família.					
9	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS.	0	N. ABSOLUTO	0
No ano de 2020, não foram notificados novos casos de AIDS em menores de 5 anos.					
10	U	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ.	50	%	43,87
Foram analisadas 43,87% das amostras de água para consumo humano no período não sendo atingida a meta pactuada no período.					
11	U	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	0,60	RAZÃO	0,35
No período de janeiro a dezembro foram realizados 255 exames citopatológicos cérvico-vaginais em mulheres entre 25 e 64 anos, o que não nos garantiu o atingir da meta pactuada, a pandemia no geral com suas restrições de alguns tipos de atendimentos, também foi fator crucial para não atingir esse indicador.					
12	U	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	0,10	RAZÃO	0,04
Até o terceiro quadrimestre foram regulados no sistema exames de mamografia apenas 15 exames de mamografias para nossas munícipes sendo atingido apenas 0,04 e a meta pactuada 0,10. Estima-se a execução de mais exames no ano de 2021.					
13	U	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR.	66	%	62,62
O indicador 13 demostra que 62,62% ou seja 66 dos 111 partos realizados em mulheres residentes em Siriri foram normais. Resultado abaixo da meta estabelecida. Trabalharemos no ano subseqüente com mais atividades em educação em saúde para estímulo ao parto normal.					
14	U	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS DE 10 A 19 ANOS.	21	%	19,63
A proporção de gravidez na adolescência, não deve ser superior a 21% no nosso município. O resultado demonstra que estamos dentro da meta pactuada.					
15	U	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	1	N. ABSOLUTO	2
Até o terceiro quadrimestre houveram 02 óbito infantis, o que ultrapassou a meta pactuada para um ano. É importante ressaltar que muitas vezes óbitos infantis decorrem de anomalias congênitas e outras questões que não dependem exclusivamente de deficiência no sistema de saúde.					
16	U	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	0	N. ABSOLUTO	0
Não houveram óbitos maternos no período.					
17	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	100	%	100
A taxa de cobertura da nossa população pelas Equipes de Atenção Básica corresponde a 100%, em conformidade com a meta pactuada.					

18	U	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF).	86	%	44,61
No ano de 2020 em virtude da pandemia houve apenas acompanhamento de gestantes, em virtude de orientações ministeriais e da secretaria de estado.					
19	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA.	100	%	100
A taxa de cobertura da nossa população pelas Equipes de Saúde Bucal corresponde a 100%, em conformidade com a meta pactuada.					
21	E	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	N/A	%	-
Este indicador não se aplica ao nosso município tendo em vista que não possuímos CAPS.					
22	U	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE .	04	N. ABSOLUTO	02
O indicador 22 corresponde a uma meta anual. Até o terceiro quadrimestre tivemos como resultado o número absoluto 2, sendo a meta não atingida, mais um indicador prejudicado em decorrência da pandemia, pos as visitas dos ACS e ACEs nesse período ficaram restitas.					
23	U	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS.	95	%	100
Foi pactuado 95% no ano de 2020, sendo a meta de 100% atingida no terceiro quadrimestre. Resultado bastante satisfatório, visto que no ano anterior não havia sido atingido.					

FONTE: SISPACTO

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Acima expõe-se o rol de indicadores de saúde, cujas premissas norteadoras são pactuadas geralmente no início de cada ano pelo Ministério da Saúde, Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (CONASS) e Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), de onde partem as Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores com vistas ao fortalecimento do Planejamento Integrado do Sistema Único de Saúde. No início de 2020 os apoiadores da Secretaria Estadual de Saúde de Sergipe se reuniram com os secretários municipais de saúde e seus técnicos de planejamento, para apresentação do rol elencado nacionalmente e para pactuação regional/municipal dos indicadores e metas para o ano que se segue. Insta salientar que os resultados podem ser modificados até o encerramento dos casos nos sistemas, os quais ainda serão reavaliados para apuração de possíveis divergências.

9- Execução Orçamentária e Financeira

9.1 Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	3.942.546,93	2.859.385,59	0,00	0,00	0,00	0,00	242.458,77	7.044.391,29
Capital	0,00	3.200,00	2.990,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.190,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	28.620,00	59.950,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	88.570,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	109.039,20	23.562,93	0,00	0,00	0,00	0,00	132.602,13
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	138.459,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	138.459,53
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	1.440.477,20	800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.441.277,20
Capital	0,00	0,00	1.890,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.890,00
Total	0,00	3.974.366,93	4.612.191,52	24.362,93	0,00	0,00	0,00	242.458,77	8.853.380,15

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) 15/03/2020

9.2 Indicadores financeiros

Tabela 20: Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	5,10%
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	89,96%
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	11,96%
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	98,23%
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	17,32%
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	39,20%
2.1	Despesa total com Saúde, em R$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R$ 998,95
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	72,76%
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,96%
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	11,87%
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,09%
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00%
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	50,61%
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	25,42%

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) Data da consulta: 16/03/2021

9.3 Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

Tabela 21: Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.708.500,00	1.708.500,00	2.043.541,71	119,61
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	9.000,00	9.000,00	18.372,82	204,14
IPTU	8.000,00	8.000,00	17.037,87	212,97
Multas, Juros de Mora, Divida Ativa e Outros Encargos do IPTU	1.000,00	1.000,00	1.334,95	133,49
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	38.500,00	38.500,00	44.559,99	115,74
ITBI	38.500,00	38.500,00	44.559,99	115,74
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.000.000,00	1.000.000,00	656.714,97	65,67
ISS	1.000.000,00	1.000.000,00	656.714,97	65,67
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	661.000,00	661.000,00	1.323.893,93	200,29
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	14.184.000,00	14.184.000,00	13.672.646,81	96,39
Cota-Parte FPM	7.600.000,00	7.600.000,00	8.112.685,12	106,75
Cota-Parte ITR	8.000,00	8.000,00	10.085,82	126,07
Cota-Parte do IPVA	160.000,00	160.000,00	214.409,99	134,01
Cota-Parte do ICMS	6.400.000,00	6.400.000,00	5.332.872,41	83,33
Cota-Parte do IPI - Exportação	8.000,00	8.000,00	2.593,47	32,42
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	15.892.500,00	15.892.500,00	15.716.188,52	98,89

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	4.210.000,00	4.210.000,00	4.442.266,65	105,52
Provenientes da União	4.110.000,00	4.110.000,00	4.416.183,36	107,45
Provenientes dos Estados	100.000,00	100.000,00	26.083,29	26,08
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	4.210.000,00	4.210.000,00	4.442.266,65	105,52

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	4.931.000,00	3.966.200,00	3.113.720,02	78,51	3.104.834,36	78,28	3.104.834,36	78,28	8.885,66
Despesas Correntes	4.263.000,00	3.960.200,00	3.110.730,02	78,55	3.101.844,36	78,33	3.101.844,36	78,33	8.885,66
Despesas de Capital	668.000,00	6.000,00	2.990,00	49,83	2.990,00	49,83	2.990,00	49,83	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	233.000,00	73.500,00	59.950,00	81,56	59.950,00	81,56	59.950,00	81,56	0,00
Despesas Correntes	123.000,00	73.500,00	59.950,00	81,56	59.950,00	81,56	59.950,00	81,56	0,00
Despesas de Capital	110.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	349.000,00	253.500,00	132.602,13	52,31	132.602,13	52,31	132.602,13	52,31	0,00
Despesas Correntes	349.000,00	253.500,00	132.602,13	52,31	132.602,13	52,31	132.602,13	52,31	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	87.000,00	23.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	64.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	23.000,00	23.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	108.000,00	221.500,00	138.459,53	62,51	138.459,53	62,51	138.459,53	62,51	0,00
Despesas Correntes	88.000,00	221.500,00	138.459,53	62,51	138.459,53	62,51	138.459,53	62,51	0,00
Despesas de Capital	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	149.000,00	1.563.151,04	1.443.167,20	92,32	1.443.167,20	92,32	1.443.167,20	92,32	0,00
Despesas Correntes	148.500,00	1.559.651,04	1.441.277,20	92,41	1.441.277,20	92,41	1.441.277,20	92,41	0,00
Despesas de Capital	500,00	3.500,00	1.890,00	54,00	1.890,00	54,00	1.890,00	54,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	5.857.000,00	6.100.851,04	4.887.898,88	80,12	4.879.013,22	79,97	4.879.013,22	79,97	8.885,66

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	3.515.280,00	4.666.880,00	3.967.165,08	85,01	3.945.746,93	84,55	3.877.701,09	83,09	21.418,15
Despesas Correntes	3.488.780,00	4.654.380,00	3.963.965,08	85,17	3.942.546,93	84,71	3.874.501,09	83,24	21.418,15
Despesas de Capital	26.500,00	12.500,00	3.200,00	25,60	3.200,00	25,60	3.200,00	25,60	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	15.000,00	38.000,00	28.620,00	75,32	28.620,00	75,32	28.620,00	75,32	0,00
Despesas Correntes	14.000,00	37.000,00	28.620,00	77,35	28.620,00	77,35	28.620,00	77,35	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	60.000,00	13.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	59.000,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	20.300,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	19.300,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	3.650.580,00	4.725.880,00	3.995.785,08	84,55	3.974.366,93	84,10	3.906.321,09	82,66	21.418,15

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	4.210.000,00	4.210.000,00	4.442.266,65	105,52
Provenientes da União	4.110.000,00	4.110.000,00	4.416.183,36	107,45
Provenientes dos Estados	100.000,00	100.000,00	26.083,29	26,08
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	4.210.000,00	4.210.000,00	4.442.266,65	105,52

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	3.995.785,08	3.974.366,93	3.906.321,09
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	57.818,10	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	3.995.785,08	3.974.366,93	3.906.321,09
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			2.357.428,27
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	1.638.356,81	1.616.938,66	1.548.892,82
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	25,42	25,28	24,85

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	3.942.546,93	2.859.385,59	0,00	0,00	0,00	0,00	242.458,77	7.044.391,29
	Capital	0,00	3.200,00	2.990,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.190,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	28.620,00	59.950,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	88.570,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	109.039,20	23.562,93	0,00	0,00	0,00	0,00	132.602,13
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	138.459,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	138.459,53
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	1.440.477,20	800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.441.277,20
	Capital	0,00	0,00	1.890,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.890,00
TOTAL		0,00	3.974.366,93	4.612.191,52	24.362,93	0,00	0,00	0,00	242.458,77	8.853.380,15
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde										

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) Data da consulta: 16/03/2021

Demonstrativo das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde					
Despesas	Dotação Atualizada - 2020	Despesa Empenhada - Até o Bimestre	Despesa Liquidada - Até o Bimestre	Despesa Paga - Até o Bimestre	Despesa Orçada - 2021
DESPESAS COM SAÚDE	10.826.731,04	8.883.683,96	8.853.380,15	8.785.334,31	0,00
(-)Transferências a Consórcios		0,00	0,00	0,00	0,00
(+) Despesas Executadas pelo Consórcio por contrato de rateio		0,00	0,00	0,00	0,00
(=) Despesas com saúde efetivamente executadas	10.826.731,04	8.883.683,96	8.853.380,15	8.785.334,31	0,00
(-) DESPESAS EXECUTADAS COM OUTRAS FONTES	6.100.851,04	4.887.898,88	4.879.013,22	4.879.013,22	0,00
(-) Despesas da Fonte: Recursos Ordinários - Fonte Livre	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	5.798.651,04	4.621.077,18	4.612.191,52	4.612.191,52	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	57.000,00	24.362,93	24.362,93	24.362,93	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências de Convênios ou de Contratos de Repasse Vinculados à Saúde	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas da Fonte: Operações de Crédito Vinculadas à Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas da Fonte: Royalties do Petróleo Vinculados à Saúde (Recursos do Pré-Sal)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas da Fonte: Outros Recursos Vinculados à Saúde	244.200,00	242.458,77	242.458,77	242.458,77	0,00
(=) Despesas da Fonte "Receitas de Impostos e Transferências de Impostos"	4.725.880,00	3.995.785,08	3.974.366,93	3.906.321,09	0,00
(-) Demais despesas não consideradas ASPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Inativos e Pensionistas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas NÃO ASPS da Fonte Receitas de Impostos e Transferências de Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com disponibilidade de caixa vinculada aos RPs Cancelados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com recursos vinculados à parcela do percentual mínimo que não foi aplicada em ASPS em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) RPs não processados inscritos no exercício sem disponibilidade financeira (apenas no 6º bimestre)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
(=) Despesas Totais com Ações e Serviços Públicos de Saúde	4.725.880,00	3.995.785,08	3.974.366,93	3.906.321,09	0,00

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) Data da consulta: 16/03/2021.

9.4 Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Tabela 22: Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho.

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R$ 41.057,00	R$ 0,00
CUSTEIO	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R$ 1.487.384,97	R$ 1.442.367,20
	10301501920YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R$ 116,39	R$ 0,00
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R$ 36.000,00	R$ 34.650,00
	103015019219A- PISO DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R$ 2.076.625,39	R$ 2.348.751,25
	10301501920E79- EXPANÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA	R$2.800,00	R$ 0,00
	1030150192E89- APOIO A MANUTENÇÃODE UNIDADES DE SAÚDE	R$ 484.870,00	R$ 484.870,00
	1030220158585- ATENÇÃO A SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R$ 3.436,68	R$ 0,00

	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R$ 37.803,48	R$ 59.950,00
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R$ 52.913,40	R$ 109.039,20
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R$ 13.516,80	R$ 0,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R$ 3.750,00	R$ 0,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R$ 81.793,84	R$ 138.459,53

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal, conforme artigo 58 da Lei 4320/64.
FONTE: FONTE: FNS, Data da consulta: 16/03/2020; SIOPS, Data da consulta: 16/03/2021

Tabela 22: Quadro demonstrativo de recursos advindos da união para enfrentamento da situação de emergência em saúde pública de importância nacional- Coronavírus- COVID-19 e despesas decorrentes do enfrentamento da situação de calamidade pública de importância nacional- Coronavírus.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	**Valor do Recurso**
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	1.528.444,97
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	224.560,80
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	**1.753.005,77**

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	**Despesas Empenhadas**	**Despesas Liquidadas**	**Despesas Pagas**
Administração Geral	1.502.157,00	1.502.157,00	1.502.157,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	**1.502.157,00**	**1.502.157,00**	**1.502.157,00**

Gerado em 16/03/2021 09:41:50

FONTE:DIGISUS

Tabela 23: Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência em saúde pública de importância nacional- Coronavírus- COVID-19 e despesas decorrentes do enfrentamento da situação de calamidade pública de importância nacional- Coronavírus.

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	**Valor do Recurso**
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	**0,00**

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	**Despesas Empenhadas**	**Despesas Liquidadas**	**Despesas Pagas**
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	**0,00**	**0,00**	**0,00**

Gerado em 16/03/2021 09:41:49

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 16/03/2021 09:41:52

• **Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

Na Tabela 19 está disposto o demonstrativo da despesa orçamentária correspondente às Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos – Saúde (computáveis para o cálculo do mínimo) e às Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal, Estadual e outras receitas (não computáveis para o cálculo do mínimo), por fonte, subfunção e natureza de despesa em 2020.

Podem-se verificar discriminados na Tabela 20, os indicadores financeiros e os percentuais correspondentes à participação das receitas do município nas despesas com saúde no ano de 2020. Vê-se que a despesa total com Saúde do município, por habitante, correspondeu a R$ 998,95.

Na Tabela 21, estão detalhadas as receitas correspondentes a Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal, Estadual e outras receitas, todas não computáveis para o cálculo do percentual mínimo. Para o cálculo do percentual mínimo, consideram-se as receitas totais do município, de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais Vinculadas à Saúde. Correspondendo ao percentual mínimo de 25,42% em investimentos em saúde, superando os 15% previstos constitucionalmente.

Na Tabela 22 verifica-se o detalhamento das receitas de transferências fundo a fundo e dos valores executados em 2020, por bloco de financiamento na saúde.

Tabela 22: Está demonstrado o quadro de recursos advindos da união para enfrentamento da situação de emergência em saúde pública de importância nacional- Coronavírus- COVID-19, assim com as despesas empenhadas e liquidadas de 1.502.157,00.

As tabelas 23 e 24 demonstram a aplicação de recursos próprios e recebimento da secretaria estadual de saúde no enfrentamento da situação de emergência em saúde pública de importância nacional- Coronavírus- COVID-19 e despesas decorrentes do enfrentamento da situação de calamidade pública de importância nacional- Coronavírus.

10. Auditorias

Não foram realizadas auditorias no ano de 2020

11. Análises e Considerações Gerais

Estão consolidadas no presente Relatório informações sobre produção de serviços de saúde, bem como informações sobre programação e execução orçamentária de receitas e despesas correspondentes ao ano de 2020. Essa sistematização produz um dos instrumentos necessários para avaliação do nosso trabalho por todos os atores envolvidos na gestão e controle da saúde pública.

Considerando o cumprimento da Programação Anual de Saúde, Siriri conseguiu implementar políticas públicas importantes que elevaram o nível de saúde da população mais especificamente a dos grupos mais vulneráveis, como a implantação do centro de enfrentamento ao Covid, sanitização de espaços públicos e estabelecimento de saúde, distribuição de máscaras e álcool gela para população vulnerável, aquisição de testes rápidos para aumentar a testagem tanto de profissionais quanto de usuários, compra e manutenção de EPIs para as equipes, cobertura de 100% de equipes de atenção básica e saúde bucal, implantação do serviço de urgência e emergência de 12 hs nos finais de semana, dando suporte e evitando o deslocamento dos seus munícipes em tempos de altos índices de contaminação e internações por coronavírus. Entretanto, não podemos esquecer do aumento do número dos casos de sífilis congênita, o crescimento do percentual de partos do tipo cesariana, e o não alcance da meta de proporção de vacinas para crianças menores de 2 anos que constituem alguns pontos negativos no ano de 2020, e ao mesmo tempo, motivadores para a construção do Plano Municipal e programação anual de Saúde em 2021.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Cadastro de toda população nos programas disponibilizados pelo Ministério da saúde para obtenção de 100% do recurso de captação ponderada;

- Manutenção da Cobertura das equipes de saúde da família e saúde bucal em 100%;

- Manutenção dos atendimentos e ações multiprofissionais dos das categorias profissionais das equipes antes compostas pelo Nasf (nutricionista, fisioterapeuta, assistente social e psicólogo) no âmbito da atenção primária à saúde. Indicador Previne Brasil;

- Priorizar o alcance de metas do programa Previne Brasil em 100% pelas equipes de saúde municipais;

- Elaboração de estratégias para aumento da captação de gestantes em tempo oportuno para a prevenção e tratamento de casos detectados de sífilis, evitando assim o nascimento de bebês com sífilis congênita- indicador Previne Brasil;

- Aumento das ações de educação em saúde com a população e responsabilização profissional pela vacinação de menores de 02 anos de cada equipe de saúde, para o alcance da meta de 100%;- Meta Previne Brasil

- Fortalecer o programa de Saúde sexual e Planejamento reprodutivo agregando ações de educação em saúde com a temática de estímulo ao parto normal na rede pública e privada de saúde;

- Implantação do Prontuário Eletrônico do cidadão em todas as equipes da sede;

- Capacitação das Equipes de Saúde para implantação do Programa de Tabagismo, longo prazo diminuição de casos de mortes por neoplasias relacionadas ao tabaco;

- Elaboração de Plano Municipal de Vacinação contra o Covid com cobertura de 90% dos grupos prioritários;

Manutenção dos Centros de atendimento ao Covid enquanto houverem recursos destinados aos mesmos;